

**VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL
DE SAÚDE**

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

ASPEPB
ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES
DE EPILEPSIA DA PARAÍBA



**ANAIS DO VI
CONGRESSO
NACIONAL
MULTIPROFISSIONAL
DE SAÚDE**

ISBN: 978-85-92752-47-7

TERESINA - PIAUÍ – BRASIL

ASPEPB, 2019.

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do VI Congresso Nacional Multiprofissional de Saúde
(1: 2019, TERESINA-PI)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules
Bezerra Gomes [Organizador]; Eduardo da Silva Pereira [Organizador]; Ingrid Mikaela
Moreira de Oliveira [Organizadora]; Auditório do COREN,
Teresina - PI, 2019.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Nacional 3. Multiprofissional de Saúde
I. Título

**VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL
DE SAÚDE**

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-47-7

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

**Associação Dos Portadores De Epilepsia Do Estado Da
Paraíba (ASPEPB)**

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hercules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Jackeline Driely Pinho Lobato

Eduardo da Silva Pereira

ORGANIZADOR DOS ANAIS

Eduardo da Silva Pereira

Cícera Natália da Silva Rodrigues

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Auditório do COREN - PI

Teresina - PI

22 a 24 de Novembro de 2019

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

COINFECÇÃO LEISHMANIOSE VISCERAL/HIV: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO PIAUÍ

Yasmim de Sousa Moura¹

José Arimatéa de Oliveira Nery Neto¹

Lorena Almeida Lima¹

Leandro Soares da Silva Bessa²

¹Acadêmico de Farmácia da Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI

²Biomédico HEMOMAR

E-mail: yasmimmarks_19@hotmail.com

Introdução: A coinfeção LV/HIV (leishmaniose visceral/ vírus da imunodeficiência humana) estabelece uma infecção de elevado fator de risco quando não diagnosticada ou não tratada, devido à imunossupressão causada por ambas às doenças⁽¹⁾. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico da coinfeção LV/HIV no estado do Piauí, no período de 2007 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo de casos confirmados de LV coinfectados com HIV, independentemente de terem desenvolvido aids, notificados no Piauí. Os dados foram coletados através Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) referente ao período de 2007 a 2017. As variáveis estudadas foram: data da notificação; idade; sexo; raça/cor; escolaridade; município de residência; coinfeção HIV. **Resultados:** Foram notificados 252 casos de pacientes coinfectados com LV-HIV, dos quais 96% ocorreram em Teresina. Observa-se predomínio de coinfeção no sexo masculino (81%), sendo a faixa etária mais prevalente de 20-39 (n=142), mantendo-se o padrão encontrado para os casos de LV-aids no Brasil, no período de 2001 a 2005⁽²⁾. Dos pacientes coinfectados, 92,5% eram predominantemente pardos, 2,8% eram negros, 2,3% brancos e 2,4% não foi declarado, não sendo relatados casos em indígenas, sendo tais resultados semelhantes ao descrito por Correia (2015)⁽³⁾ com predominância do sexo masculino (67%) e da raça parda (94,6%). No que se refere à escolaridade, 64,3% tinham ensino fundamental completo ou incompleto, destacando-se que, para 11,5 % dos casos, essa variável era ignorada/em branco. Estudos realizados na Filadélfia (Estados Unidos) e no Rio de Janeiro, mostraram o crescimento da epidemia do HIV em status sociais menos favorecidos e com baixa escolaridade⁽⁴⁾, o que também ocorre na LV. **Conclusão:** Recomenda-se melhoria da qualidade do banco de dados de coinfeção LV/HIV no SINAN, devido aos casos de sub-notificação. Ademais, em relação aos casos de coinfeção LV/HIV observou-se predominância do sexo masculino, residentes na capital do estado do Piauí.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral; Epidemiologia; Coinfeção HIV.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

LEVANTAMENTO E ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CASOS DE HANSENÍASE EM BARRA DO CORDA – MA

Sheyla Melina Viana Araújo

Caroline Santos Paiva

Cristiana Marcelino da Silva

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Centro Maranhense, Barra do Corda - MA.

E-mail: m.ly.na@outlook.com

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium leprae*, um parasita intracelular obrigatório, que tem alta infectividade, baixa patogenicidade e baixa virulência. Embora seja uma doença basicamente cutânea, pode afetar os nervos periféricos, os olhos e, eventualmente, alguns outros órgãos, podendo causar serias incapacidades físicas irreversíveis, que provocam a limitação laborativa, social e problemas psicológicos, sendo esses fatores os responsáveis pelo estigma e preconceito contra hanseníase. Um dos fatores que mais contribui para a incidência e prevalência da hanseníase é a negligência por parte população, por conta do estigma social que ainda é muito presente, fazendo com que a doença seja pouco conhecida e ainda produza medo, afastando os casos suspeitos do serviço de saúde e não se conseguindo fazer o diagnóstico precoce, que é a única maneira de reduzir a transmissão. **Objetivos:** A pesquisa tem como objetivo mostrar através de dados que apesar de ser uma doença antiga, conhecida, que possui tratamento e cura, ainda existem muitos casos de hanseníase em Barra do Corda - MA e esse número vem aumentando a cada ano. **Metodologia:** Utilizou-se o Caderno de Hanseníase do Município como fonte de dados, sendo verificado o total de casos por ano em 2015, 2016, 2017 e 2018 e comparados em forma de gráfico. **Resultados:** Ao examinar os dados, obteve-se os seguintes números: Em 2015 foram registrados 66 casos, seguidos por 53 em 2016, 94 em 2017 e 99 em 2018, ou seja, o número de portadores da doença vem aumentando anualmente. **Conclusão:** Após analisar os dados presentes nos registros do município de Barra do Corda – MA, concluiu-se que nos últimos anos o número de casos de hanseníase vem aumentando gradativamente. Esse aumento existe por conta do estigma e preconceito que ainda são muito presentes, causados pela falta de divulgação de informações atualizadas da doença. A única forma de resolver o problema é por meio de uma combinação de estratégias, como mudar a imagem da doença promovendo campanhas de educação em saúde e mídia, que ajudam a corrigir crenças falsas. Portanto, tem-se a possibilidade de elaboração de um segundo estudo, visando amenizar a atual situação do município referente a doença.

Palavras-Chave: Hanseníase; Negligência; Estigma; Informação.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

CONCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS PLANIFICADAS ACERCA DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Maria Luiza Carvalho Paixão

Alison de Sousa Moreira

Marinete Mendes Rosa

Rosângela Nunes Almeida

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA.

E-mail: luizacarvalhoenfer@gmail.com

Introdução: Compreender a qualidade dos serviços prestados e abordar a participação da equipe multidisciplinar no atendimento à saúde primária são ações fundamentais para a elaboração de políticas públicas mais assertivas. **Objetivos:** Avaliar a Atenção Primária à Saúde em Unidades Básicas Planificadas no Município de Caxias- MA, na perspectiva dos profissionais; investigar as dimensões de eficiência, efetividade e qualidade da APS nos serviços de saúde analisados; mensurar a percepção dos profissionais da APS, acerca da qualidade da APS do município; comparar as equipes de APS em relação aos atributos essenciais e derivados apresentados no PCATool – Brasil; avaliar os atributos e fragilidades a serem trabalhados pela gestão com o intuito de potencializar a qualidade da APS. **Metodologia:** Para tanto, o instrumento Primary Care Assessment Tool (PCATool versão profissional) foi aplicado a 62 profissionais (médico, cirurgião dentista, enfermeiro, técnico ou auxiliar dentista, técnico ou auxiliar enfermeiro e agente comunitário de saúde) em 11 Unidades Básicas de Saúde planificadas (Baixinha, Caldeirões, Caxirimbú, Cohab, Itapecuruzinho, Mutirão, Nova Caxias, Pequizeiro, Trizidela, Vila Alecrim e Vila São José). Utilizou-se a escala Likert, para obtenção das notas. Após a obtenção dos dados, os mesmos foram consolidados por meio de estatística simples. **Resultados:** Na análise de dados, pode-se observar que, a menor média atribuída na classe médica foi para o Acesso de Primeiro Contato- Acessibilidade com valor de 2,98 e a maior entre os termos, destaca-se a Orientação Familiar com 7,76 pontos. A menor nota atribuída pela classe cirurgião dentista foi ao Acesso de Primeiro Contato- Acessibilidade com 3,63 e com maior nota a Orientação Familiar com 8,04. Para os profissionais de Enfermagem o Acesso de Primeiro Contato- Acessibilidade, continua sendo componente com nota inferior, sendo caracterizado com 3,74 e maior na Orientação Familiar com 8,46. Apresentando-se com a menor nota, conforme a classe de profissionais em Técnico de Cirurgião Dentista o Acesso de Primeiro Contato- Acessibilidade, com 3,10 e maior nota Integridade- Serviços Disponíveis com 9,06. Nota-se na classe de Técnicos de Enfermagem uma única nota inferior, no componente (Acesso de Primeiro Contato- Acessibilidade) com nota de 4,13 e maior nota em Orientação Familiar com 9,30. Com menor nota, segundo os Agentes Comunitários de Saúde está o Acesso de Primeiro Contato- Acessibilidade (como observado nas outras categorias de profissionais), possuindo nota de 4,01 e maior nota a Orientação Familiar com 9,02. Contudo, com relação ao score geral atenta-se baixos índices em algumas UBS, levando em consideração a escala de 0 a 10, nas UBS

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

Baixinha, Itapecuruzinho, Mutirão e Pequizeiro, com 6,99, 6,97 e 6,32 e 6,79 respectivamente. E com um índice maior entre as demais a UBS, a UBS Caxirimbú, se destacou, com nota 8,23.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos nesse estudo, apresenta-se a debilitada a prestação do serviço ofertado na APS, apresentando os fatores negativos e positivos, visto que esses fatores negativos podem influenciar a avaliação dos demais componentes.

Palavras-Chave: Avaliação; Atenção Primária à Saúde; Profissionais de Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE IDOSOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ

Lorena Almeida Lima¹

José Arimatéa de Oliveira Nery Neto¹

Maria Deusa de Sousa Neta²

Letícia Ximenes Furtado Marques³

Marise Sampaio Alves⁴

Hiliris Rocha e Silva⁵

¹Acadêmicos de Farmácia da Universidade Federal do Piauí, Teresina – PI

²Mestranda programa de pós-graduação em Ciências Farmacêutica

³Mestra em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí

⁴Farmacêutica do Setor de Farmácia Clínica do Hospital Universitário do Piauí

⁵Professora do curso de Farmácia da Universidade Federal do Piauí

E-mail: lima.lorealmeida@gmail.com

Introdução: Com o envelhecimento, observa-se o aumento na prevalência de doenças crônicas e no número de medicamentos utilizados, o que aumenta a chance de um indivíduo apresentar uma interação medicamentosa¹. Os Critérios de Beers para identificação de Medicamentos Potencialmente Inapropriados (MPIs) em idosos são amplamente utilizados por clínicos, educadores, pesquisadores, administradores de serviços de saúde e reguladores². **Objetivo:** Analisar a prevalência das potenciais interações medicamentosas (IM) do tipo medicamento-medicamento e a significância clínica em idosos internados em um Hospital Universitário do Piauí, segundo critérios propostos por Beers. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e analítico, com coleta de dados retrospectivos, em prescrições de idosos com 65 anos ou mais admitidos no período de março a maio de 2017. As interações medicamentosas foram determinadas utilizando-se os critérios de Beers (2019)³. A população do estudo foi selecionada por amostragem não probabilística por conveniência. Os critérios de inclusão foram: apresentar 65 anos ou mais, ser polimedicado e permanecer internado por um período superior a 48h nos postos de internação. Foram excluídos pacientes em doença terminal e prognóstico de curto prazo com cuidados paliativos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI) sob parecer CAAE 9524918.1.0000.8050. **Resultados e Discussão:** A população do estudo foi constituída por 20 pacientes, sendo 16 homens e 4 mulheres, com a média de idade de 74,5 anos. Segundo os critérios de Beers, 35% (n=7) dos pacientes apresentaram pelo menos uma interação medicamentosa. Foram analisadas 256 prescrições, apresentando um total de 88 potenciais IM, com média de 4,4 IM por paciente. Tais interações foram mais frequentes em homens, o que já era esperado, pois eles representam a maioria dos pacientes do estudo, além de terem recebido maior número de medicamentos prescritos/dia. Foram obtidos 94 diferentes medicamentos dos prontuários médicos analisados, sendo as

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

classes terapêuticas mais frequentes entre os pares de medicamentos das IM: anti-inflamatórios não esteroidais, corticosteróides, benzodiazepínicos e opioides. Já para os pares de fármacos mais prevalentes nas IM destacam-se: dipirona - hidrocortisona; carvedilol - furosemida; ácido acetilsalicílico (AAS) - hidrocortisona e midazolam – fentanila. Dentre essas interações, Sousa (2019)⁴, descreve que a última é de maior gravidade, pois a associação desses dois fármacos tem efeitos aditivos sobre o sistema nervoso central (SNC), podendo resultar em depressão respiratória. Ainda, tais interações possuem significância clínica relacionadas principalmente ao aumento do risco de úlcera péptica e aumento do risco de overdose², o que pode trazer complicações ao idoso, o qual geralmente, por estar submetido à polifarmácia e apresentar os processos farmacocinéticos deficientes, encontra-se mais propenso às interações medicamentosas⁵. **Conclusão:** Entre os idosos avaliados foram encontradas interações medicamentosas proposta pelos critérios de Beers. Ressalta-se a necessidade de uma abordagem individualizada para cada paciente, a fim de minimizar os erros de prescrições.

Palavras-chave: Polifarmácia; Idoso; Critério de Beers.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

Denise Silva dos Santos
Geovana Raíra Pereira de Sousa
Juliana Macêdo Magalhães

Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-PI.

E-mail: denisesilvasts@gmail.com

Introdução: o transtorno do espectro autista é definido como um transtorno de desenvolvimento com grande prevalência no âmbito infanto-juvenil, caracterizado por déficit na comunicação, socialização e comportamento. Crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista geralmente manifestam dificuldade em realizar atividades mais elaboradas em diversas áreas, tais como expressão, leitura, escritas e, por vezes, no desenvolvimento de independência para realizar atividades básicas do autocuidado. **Objetivos:** identificar diagnósticos de enfermagem presentes em crianças com transtorno do espectro autista e planejar intervenções fundamentando-se na teoria do autocuidado. **Metodologia:** estudo exploratório, descritivo de natureza qualitativa, realizado com crianças com transtorno do espectro autista atendidas na associação de amigos dos autistas no estado do piauí. Foram incluídas crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista, de ambos os sexos com faixa etária de 6 a 10 anos e compreensão básica de leitura. Foram excluídas as crianças com comprometimento cognitivo ou psicomotor que impossibilitasse o entendimento da abordagem. **Resultados:** participaram das entrevistas 11 crianças, sendo 9 do sexo masculino e 2 do feminino. Na pesquisa realizada pode-se observar a prevalência de crianças do sexo masculino, pardo que moravam com os pais, nível de escolaridade básica (ensino fundamental) e renda familiar máxima de dois salários mínimos e com 2 a 6 anos de frequência regular a ama. As informações possibilitaram a identificação de seis diagnósticos de enfermagem, segundo a taxonomia ii nanda, dentre eles destacam-se: déficit no autocuidado para alimentação relacionado a motivação diminuída evidenciado por capacidade prejudicada de pegar os alimentos com os utensílios, déficit no autocuidado para banho relacionado a motivação diminuída caracterizado por capacidade prejudicada de lavar o corpo, déficit no autocuidado para vestir-se relacionado a motivação diminuída evidenciado por capacidade prejudicada de vestir cada um dos itens do vestuário, déficit no autocuidado para higiene íntima relacionado a motivação diminuída caracterizado por capacidade prejudicada de realizar a higiene íntima (escovar os dentes), isolamento social relacionado a desejo de estar sozinho evidenciado por dificuldade para estabelecer relacionamentos, disposição para melhora do autocuidado

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

evidenciado por expressar desejo de pentear os cabelos. Foram propostas intervenções de enfermagem para melhorar as práticas de autocuidado da criança autista. **Conclusão:** por meio dos diagnósticos identificados foi possível visualizar as necessidades de cuidados na atenção básica mais frequentes em crianças com transtorno do espectro autista e planejar intervenções de cuidado individuais e coletivas. Os enfermeiros na atenção básica estabelecem vínculos há longo prazo com a comunidade e, por isso, podem ser fundamentais para identificar problemas e planejar estratégias de cuidado individuais (criança) e coletivas (família e comunidade que são elementares no processo do cuidado).

Palavras-Chave: Autismo; diagnóstico; intervenção de enfermagem.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

PRINCÍPIOS A ASSISTÊNCIA DE PRIMEIROS SOCORROS: UMA ATUALIZAÇÃO PARA ACADÊMICOS DE NÍVEL SUPERIOR

Andressa Santos de Araújo

Hellen Sabryna Falcão de Araújo

Mayra dos Santos Silva

Weslane da Silva Rodrigues

Orientador: Alysson Sarmiento Rodrigues

Acadêmica de Enfermagem da Faculdade do Centro Maranhense - FCMA, Barra do Corda -
Ma.

E-mail: andressa45santos@gmail.com

Introdução: O aumento da compreensão sobre primeiros socorros, constitui a precaução de salvar uma vida em determinada localidade, com o intuito de diminuir os possíveis traumas que podem causar, estabilizando o paciente até a assistência de um atendimento pré-hospitalar. A proposta desta pesquisa, é buscar uma eventual mudança futura, e para isso foi analisado a educação dos discentes que influenciam na vida cotidiana dos mesmos. Sendo assim, o interesse do tema proposto pelo projeto parte da consideração de toda a problemática em torno do Suporte Básico de Vida-(SBV). **Objetivos:** Adquirir feedback auto avaliativo para capacitar os acadêmicos de nível superior a agir em situações de urgência e emergência fazendo uso do Suporte Básico de Vida (SBV); Instruí-los as técnicas corretas e atualizadas que podem ser usadas em situações que colocam a vida em risco. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa Bibliográfica e exploratória realizado no município de Barra do corda - Ma. Compreendendo, também, uma busca de campo que analisou o nível de compreensão dos entrevistados acerca do assunto. Com uma abordagem quantitativa, em que utilizamos de uma observação direta extensiva a partir de questionários fechado. Após a coleta de dados, foi realizado a tabulação de dados de cada questão. **Resultados:** A análise dos dados obtidos ocorreu por uma classificação de duas categorias, I- o nível de conhecimento as técnicas adequadas para serem utilizadas; e II- nível de conhecimento inadequado diante das técnicas mal utilizadas. Na categoria I, observou-se que na compreensão correta das instituições, Faculdade do Centro Maranhense- FCMA varia de 60% a 70%; Universidade Estadual do Maranhão- UEMA está entre 10% a 30% e Ananguera encontra-se de 10% a 30%. Diante da Categoria II, Fcma é 60% a 90%; Uema 20% a 40%; e por fim, Ananguera 10% a 30%. **Conclusão:** Através dos dados conclui-se que mesmo com uma boa compreensão referente aos primeiros socorros, há uma necessidade de técnicas mais atualizadas ao uso do Suporte básico de vida. Desse modo, podem ser adotadas medidas como mesas informativas para instruí-los a técnicas corretas para o sucesso de socorrer uma vítima.

Palavras-Chave: Primeiros Socorros; Técnicas; Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

A TERRITORIALIZAÇÃO COMO GERENCIAMENTO NOS PROCESSOS DE TRABALHO: RELATO DA EXPERIÊNCIA

Francisca Maria Leite Silva¹

Joelson dos Santos Almeida²

¹Fisioterapeuta. Residente em Atenção Básica/Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí, Parnaíba - PI.

E-mail: fran_mary2010@hotmail.com

²Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA

E-mail: joelsonalmeida2011@gmail.com

Introdução: Na Atenção Primária, a incorporação da territorialização é essencial aos profissionais, sendo uma estratégia para delinear e caracterizar a população, seus problemas de saúde, planejamento e a implantação de ações programadas. Nesse sentido, essa atividade visa organização dos serviços e das práticas de vigilância em saúde, já que as mudanças ambientais e relações pessoais são constantes. Nessa perspectiva, a estratégia de territorialização com o Agente Comunitário de Saúde (ACS) permite entender o território como espaço geográfico em constante transformação ocasionado por necessidades humanas, suas vulnerabilidades sociais e desafios do território que deverão ser minimizados pelas ações em saúde. **Objetivo:** Relatar a atividade de territorialização das residentes durante a inserção na comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Na qual foi utilizada a observação direta para o pesquisador elaborar suas percepções da realidade a qual está inserido. A atividade aconteceu no bairro João XXIII, em Parnaíba, Piauí, durante o período de março a abril de 2019. Inicialmente conhecemos a equipe de profissionais, a estrutura física e os serviços existentes na unidade de saúde. Em outro momento, as residentes foram conduzidas pelos ACS's para o reconhecimento das áreas adscritas, na oportunidade registrou-se com o diário de campo e fotografia. **Relato de Experiência:** A compreensão da realidade no território possibilitou conhecer particularidades do bairro, a origem da unidade de saúde, dispositivos no território visitado, quantidade de áreas assistidas pela unidade e o perfil epidemiológico. Contudo, há poucos profissionais para atender a demanda da comunidade total, os recursos para atendimentos nos postos de saúde são insuficientes e influenciam na oferta dos serviços e processo de trabalho. Nesse contexto, a comunidade desassistida vincula a unidade de saúde apenas as consultas médicas/enfermagem, imunização, entrega de medicamentos e marcação de exames. Outra fragilidade na rede de atenção à saúde é a falta de comunicação entre os níveis de complexidade em saúde, ou seja, não há referências e contrarreferências entre os serviços. Dessa maneira, o modelo biomédico prevalece entre os usuários e como profissionais inseridos na atenção primária, tenta-se sensibilizá-los através da educação em saúde para prevenção de agravos e doenças, além das atividades com grupos específicos de promoção da saúde. Outra atividade desempenhada pela equipe são as visitas domiciliares, uma importante estratégia na oferta de serviços para avaliar usuários com

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

problemas de saúde. Entre os dispositivos comunitários do território, é necessário o fortalecimento e manutenção de vínculos com a unidade de saúde. Dessa maneira, durante as reuniões de equipe são feitas propostas de atividade que vinculem equipe, usuário e dispositivos do território. **Conclusão:** Percebe-se que a comunidade tem dificuldades para entender que as atividades de promoção de saúde e prevenção de doenças, são estratégias que proporcionam melhorias na qualidade de vida. No entanto, a implementação das atividades da equipe com os dispositivos facilita a aproximação entre usuário, unidade e serviços ofertados. Dessa forma, a territorialização é de extrema importância, pois amplia a visão de saúde, estabelece diagnóstico situacional local, apresenta melhores planejamentos de ações e fortalece a saúde da família.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Diagnóstico situacional.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

AÇÃO EDUCATIVA COM PROFISSIONAIS DE UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DE UM HOSPITAL ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Renan Soares Rodrigues
Mariana Pereira Barbosa Silva
Aziz Moisés Carvalho Duailibe

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI
E-mail: g-r-s-r-@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Central de Material e Esterilização corresponde a uma unidade fundamental dentro do ambiente hospitalar, reservada ao processamento de materiais para saúde dos serviços de saúde. Trata-se de um setor que fornece apoio a todos os serviços de diagnósticos e assistenciais de um hospital. Por conseguinte, demanda funcionários habilitados e apropriadamente capacitados para satisfazer as necessidades tecnológicas e processuais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa acerca dos processos que ocorrem na central de material e esterilização com profissionais de um hospital escola. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, no estágio da disciplina Enfermagem perioperatória, do sexto período, no mês de julho de 2019, realizado em um Hospital escola do estado do Piauí. Incluíram-se profissionais do setor. A atividade desenvolvida foi planejada previamente, o dia, minutos e assuntos que seriam abordados, sendo aplicado a atividade educativa com os seguintes temas: Limpeza, esterilização e desinfecção de produtos para saúde. Os dados foram produzidos mediante observação, os quais foram compilados em diário de campo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atividade iniciou com uma dinâmica utilizando balões onde cada funcionário estourava um e tentava responder uma pergunta dentre as temáticas que fazem parte das suas atividades diárias, se o funcionário não soubesse, a pergunta era aberta ao grupo e após a resposta era complementada pelos alunos, com isso criou-se um ambiente descontraído e de interação durante a atividade. Constatou-se que os funcionários do setor são capacitados para o serviço que exercem e pode-se observar receptividade da equipe para com a atividade, já que a educação permanente é uma prática utilizada na instituição. **CONCLUSÃO:** A atividade disponibilizou informações sobre as temáticas aos alunos, promovendo o diálogo, a discussão e questionamentos, o que evidenciou a eficácia da educação em saúde. Ademais, essa ação contribuiu para o aperfeiçoamento do conhecimento dos funcionários sobre os processos realizados no central de material e esterilização.

Palavras-chave: Esterilização; Enfermagem; Estudantes.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

ATENDIMENTO HUMANIZADO NO ACOLHIMENTO DOS PACIENTES DA ONG-REDE FEMININA ESTADUAL DE COMBATE AO CÂNCER DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Welica Lima dos Santos

Linéia Lima da Silva

Acadêmica de Psicologia da Uninassau-Redenção, Teresina PI.
E-mail: welykasantos@gmail.com

Introdução: O seguinte projeto foi realizado na sala de Recreação Feminina com pacientes oncológicos que passaram por mastectomia que estão inseridos em ONGs, e o mesmo foi realizado em parceria com a Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer do Piauí no Hospital São Marcos, na cidade de Teresina-PI. No Brasil possui organizações não governamentais (ONGs) e instituições voltadas para o mesmo fim. Elas ganham cada vez mais força e começam a ser mais familiares à população, oferecendo todo tipo de apoio relacionado à doença. São instituições sem fins lucrativos que trabalham fornecendo informações, apoio jurídico, psicológico e encabeçando movimentos por políticas públicas em favor dos pacientes oncológicos. Entende-se como atendimento humanizado aquele que consiste em enxergar a pessoa além do seu estado clínico, com um acompanhamento que abrange o seu bem-estar físico, emocional, social e espiritual. Tais fatores auxiliam no combate à doença e potencializa na recuperação de pacientes. **Objetivo:** relatar a experiência dos acadêmicos de psicologia da uninassau, Teresina/PI no atendimento dos pacientes pela ONG, Rede Feminina. **Metodologia:** A pesquisa partiu da experiência de acadêmicos de psicologia da Faculdade Uninassau, Teresina/PI. Durante estágio da disciplina de prática integrativa II, na ONG, (Rede Feminina estadual de combate ao câncer) dentro do Hospital São Marcos, que dá o suporte a pacientes com câncer, atende tanto mulheres como homens e crianças, dando auxílio na recuperação e ajuda com alimentos. **Relato de Experiência:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciados por acadêmicos do Centro Universitário Maurício de Nassau de Teresina, onde esse relato foi vivenciado em uma ong (Rede Feminina estadual de combate ao câncer) no Hospital São Marcos, esse momento foi realizado em três etapas, e nessas etapas foram realizadas várias atividades, onde essas atividades eram referente ao apoio, auto-estima, mais

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

para ser realizadas essas atividades foram fundamentadas através de leituras, pesquisas e confecções de materiais. **Conclusão:** O adoecimento pelo cancer implicam diversas mudanças desses pacientes no ambito social. Observou-se que tanto o hospital Sao Marcos como a ONG- Rede Feminina Estadual de Combate ao câncer assume um lugar de importante destaque na vida desses pacientes, promovendo atividades lúdicas, interagir, do relacionar-se com o outro, do afeto emocional e psicologico e a reciprocidade da equipe multidisciplinar, ocupando um lugar social onde o hospital nao se mostra apenas como um lugar de dor, estresse e tratamento de doenças, mas tambem traz um novo olhar na convivencia de alegrias prazerosas na convivência e aprendizado dos assistidos, alem de proporcionar beneficios para o desenvolvimento biopsicossocial, tambem o fazem para seus familiares que, ao perceberem essas atividades eles se sentem estimulados a continuar na luta contra o câncer .

Palavras-Chave: Liga Acadêmica; Saúde da Família; Relato.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM GRUPO DE ACOLHIMENTO E SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Maria Leite Silva¹

Joelson dos Santos Almeida²

¹Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica/ Saúde da Família, Parnaíba - PI.

E-mail: fran_mary2010@hotmail.com

²Enfermeiro. Mestrando em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão, São Luís - MA

E-mail: joelsonalmeida2011@gmail.com

Introdução: A atividade física envolve movimentos corporais que resultam no aumento de gasto energético e a prática regular pode contribuir na melhoria da qualidade de vida, o que caracteriza como terapêutica não farmacológica. Dessa forma, a prática representa uma importante estratégia na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e metabólicas. Além de amenizar os sintomas da ansiedade. Nessa perspectiva de atuação do Fisioterapeuta, destacam-se as práticas corporais com grupos específicos para o desenvolvimento contínuo do cuidado, com o intuito de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos. **Objetivo:** Relatar as atividades realizadas no Grupo de Acolhimento e Saúde (GAS) na saúde da família. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Para registro das informações utilizou-se o diário de campo, bem como a observação da pesquisadora sobre a realidade a qual está inserida. A atividade acontece semanalmente no turno da tarde das 15:30 às 16:00 h na quadra esportiva, próximo à unidade de saúde do bairro João XXIII, na cidade de Parnaíba, Piauí. **Relato de experiência:** A carência de grupos para promoção de saúde foi um dos motivos que incentivou a ideia de práticas corporais, além da necessidade de educação em saúde dos usuários. Os objetivos do grupo são fortalecimento de vínculos entre comunidade e unidade, interação grupal, facilitar a acolhida e escuta, promover a autonomia no cuidado a saúde. Durante as atividades são propostos exercícios que previnem quedas e riscos associados, garantem melhorias no equilíbrio e coordenação motora, lateralidade, além de fortalecer músculos envolvidos na execução das Atividades de Vida Diárias (AVD's). Nos encontros aborda-se autocuidado com educação em saúde relacionado a temas específicos, protocolos das práticas com alongamentos globais, aquecimentos, fortalecimentos, exercícios de equilíbrio, coordenação, lateralidade e desempenho nas atividades funcionais. Os recursos utilizados durante as atividades são as dinâmicas de interação, garrafinhas com água, bambolês, bolas, balões, cabos de vassoura, caixinha de som, além dos instrumentos para concretizar as avaliações como o estetoscópio e esfigmomanômetro. **Conclusão:** Foi possível observar que houve uma pequena adesão da comunidade as atividades propostas, diante disso, foi necessário esclarecer os benefícios que as práticas de exercícios regulares promovem no organismo. Nesse enfoque, aos poucos surgiram mulheres interessadas nas atividades e para melhor atender a

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

demanda é feito o *feedback* dos exercícios propostos. Portanto, a inserção do Fisioterapeuta na condução de práticas educativas permite a amenização do caráter reabilitador.

Palavras-Chave: Fisioterapia; Saúde Pública; Promoção da Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE CORPORATIVA NO AMBIENTE HOSPITALAR

¹Bárbara Pereira Gomes

²Carla Manuela Santana Dias Penha

³Luana de Sousa Amorim

¹Acadêmica de Enfermagem pela Facid|Wyden . Teresina- PI

²Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Piauí- UFPI e Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente do Hospital São Marcos. Teresina- PI

³Psicóloga Organizacional do Núcleo de Educação Permanente do Hospital São Marcos. Teresina- PI

E-mail: barbaraenfomes@gmail.com

Introdução: Universidade Corporativa no âmbito hospitalar, é uma nova estratégia de ensino incluso na própria instituição, visando a atualização profissional e incorporação de um ensino técnico e comportamental, alinhando-se a cultura, as normas e rotinas da instituição, gerando desenvolvimento de competências e qualidade na assistência em saúde. **Objetivo:** Elencar os desafios na implantação da Universidade Corporativa em um hospital privado em Teresina-PI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que se deu após a implantação da Universidade Corporativa em um hospital de grande porte em Teresina-PI, que iniciou-se no período de Março de 2019 e que se estenderá até Fevereiro de 2020. Um projeto que é direcionado especificamente aos técnicos de enfermagem do hospital e o corpo docente é formado pelos enfermeiros da instituição, conforme seu perfil profissional e especialidades às quais possuem. **Relato de Experiência:** Mediante a implantação da Universidade, foram elencados quatro principais desafios: 1- Elaboração de aulas e conteúdos padronizados: Diferentes profissionais foram dimensionados conforme o turno de trabalho, e a comissão organizadora facilitou a criação do plano de aula padronizado. 2- Dimensionamento de docentes em turnos distintos: Conforme a necessidade de treinamentos na instituição, era primordial ampliar o número de multiplicadores, para que em seu turno de trabalho, pudesse ministrar sua aula sem interferir nas demandas do Hospital. 3- Adesão e manutenção do voluntariado aos professores: O trabalho voluntário necessita de doação, disponibilidade e adequação do professor em seus horários. 4 –Adequação do cronograma a cada turma formada: Os multiplicadores executava sua aula no turno do seu trabalho, e uma das principais dificuldades era as demandas que surgiam no dia e possíveis intercorrências , gerando desfalque de aulas tendo que negociar e substituir aulas, o que ocasionava em algumas turmas, perdas de disciplina, conteúdos incompletos e em alguns casos ociosidade em períodos de aula. **Conclusão:** Neste contexto, é verídico que a Universidade Corporativa vem proporcionando desenvolvimento de habilidades e capacitação, gerando qualidade na assistência em saúde. Contudo, os desafios devem ser estrategicamente elencados com esforços contínuos, viabilizando soluções a cada dificuldade existente para que os desafios venham a ser superados. **Palavras-Chave:** Educação em Saúde; Universidade Corporativa; Aprendizagem Organizacional.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

DIALOGANDO SOBRE CONCEITO AMPLIADO DE SAÚDE

Antonio Rubens dos Santos Dias

Joseline Lima e Silva Pinho

Vanessa Bezerra da Cunha

Vinícius Alexandre da Silva Oliveira

Assistente social, residente em saúde da família e comunidade pela UESPI.

E-mail: rubensdias1995@hotmail.com

Introdução: A saúde é um campo multidimensional e transborda distintas formas de produção e intervenção no processo saúde-doença. O aspecto teórico sustentando para se trabalhar saúde é imprescindível para uma intervenção voltada para a consolidação dos princípios do SUS e autonomia do usuário. A Estratégia Saúde da Família (ESF), enquanto espaço de reordenamento da atenção básica, configura-se como importante potencialidade para trabalhar a saúde numa perspectiva ampliada, qual seja: a expressão e a organização social e econômica do País, tendo como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. **Objetivo:** apresentar a experiência de sensibilização a usuários da atenção básica a respeito do conceito ampliado de saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, que se consolidou através de sala de espera mediada por residentes em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí direcionada a usuários de uma unidade básica de saúde (UBS) na cidade Teresina-PI. **Relato de experiência:** A sala de espera foi mediada pelas categorias profissionais Serviço Social, Psicologia e Educação Física da RMSFC-UESPI. Objetivo da ação era tecer uma discussão sobre conceito ampliado de saúde, bem como inserir o usuário numa discussão para além da dimensão biomédica. O recurso metodológico para execução da atividade foi um cartaz no qual estava posta imagens aleatórias. Indagava-se ao usuário que escolhesse a imagem que mais chamava atenção e em seguida perguntava como ele visualizava a saúde e o SUS na imagem. Dessa forma, foram tecidas discussões desde atuação da vigilância sanitária, controle social, passando por prevenção de doenças e proteção à saúde. **Considerações Finais:** A atividade mostrou-se como um momento bastante discursivo, em que pese a participação dos usuários ter gerado muitas colocações sobre a temática, desmistificando mitos e preconceitos com relação aos SUS.

Palavras-chave: Saúde, Sistema Único de Saúde, Promoção da Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

ESTRATÉGIAS DE (AUTO) CUIDADO DIRECIONADAS A CUIDADORAS EM UM CENTRO DIA DE MICROCEFALIA

¹Joseline Lima e Silva Pinho;
Antonio Rubens dos Santos Dias;
Vanessa Bezerra da Cunha;
Rose Danielle de Carvalho Batista.

¹Pós-graduando - Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da
Universidade Estadual do Piauí – UESPI; Cidade: Teresina-PI
e-mail : joselinepinho3@gmail.com

Introdução: O autocuidado tem por objetivo a preservação da vida, a saúde, o desenvolvimento e o bem-estar pessoal. **Objetivo:** Apresentar a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, da Universidade Estadual do Piauí, na atuação em estratégias de (auto) cuidado desenvolvidas com mães cuidadoras de um Centro Dia de microcefalia. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, resultante de uma ação de (auto) cuidado realizada com mães cuidadoras em um Centro Dia que acolhe crianças com microcefalia, situado na cidade de Teresina-PI. **Relato de Experiência:** A atividade teve início com momento de acolhida, onde utilizou-se uma pequena caixa contendo um espelho a qual foi repassada entre as participantes que deveriam abri-la e observar o que se enxergava dentro da mesma. Às mães foram levadas a refletirem sobre si, por meio de indagações como: o que você vê dentro da caixa? Quem é essa pessoa que está aí dentro? Ela já se olhou no espelho, já apreciou sua beleza hoje? O que ela tem feito para se cuidar? E a partir dessas perguntas elas foram motivadas a olharem-se com atenção, ao tempo que eram despertadas para a importância do autocuidado. No momento seguinte, foram apresentados óleos essenciais de fragrância concentrada e explicado a finalidade de cada um, seguiu-se uma experiência aromática, ao som de uma música relaxante, de olhos fechados, as mães foram convidadas a conectarem-se consigo. Em um ambiente tomado por aromas, receberam cuidados dos residentes, que realizaram massagens na região da cabeça, dos ombros, dos braços e mãos. Posteriormente houve um momento de automassagem com exercícios de auto-tuiná, em que foi explicado a finalidade e a execução de cada exercício. Ao final, todas as participantes, expuseram o significado daquele momento em relação aos seus sentimentos. A intenção da equipe multiprofissional com essa atividade era produzir um período de descontração aliada às reflexões sobre como as mães veem o significado do cuidado com elas, levando-se em consideração o momento destinado ao autocuidado. as participantes falaram sobre o momento, como se sentiram. **Conclusão:** A atividade possibilitou troca de experiências entre residentes e cuidadoras concretizada por meio do diálogo qualificado. Despertou-se a necessidade da realização de mais momentos de cuidado, uma forma das mães conectarem-se consigo e perceberem-se para além de cuidadoras. Deste modo, a atividade foi de suma importância para o processo de formação dos residentes, uma vez que possibilitou a vivência

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

de momentos que somaram ao seu fazer profissional, além de proporcionar um cuidado leve e genuíno às mães.

Palavras-chave: Autocuidado; Cuidador; Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE OFTALMOLOGIA: do gerenciamento à assistência

Miriane da Silva Mota¹
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro²
Muriel Sampaio Neves³
Eilen Tainá Matos Ferreira⁴
Camila Hanna de Sousa⁵
Sandra Maria Gomes de Sousa⁶

¹Residente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail: mirianemota@hotmail.com

²Residente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. ^{3,4,5}Enfermeiro(a) pela Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.

⁶Orientador. Especialista em Saúde da Família pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – CBPEX. Teresina, Piauí, Brasil.

Introdução: O Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU- UFPI) conta com o ambulatório de oftalmologia que se caracteriza pelo encaminhamento de pacientes para serviços de consultas, exames e procedimentos. Nesse setor, destaca-se a atuação do enfermeiro na realização de acolhimento dos pacientes e familiares, consultas de enfermagem, gerenciamento e organização das linhas de cuidados, treinamento e supervisão da assistência prestada pela equipe de enfermagem. **Objetivo:** Descrever a vivência de residentes de enfermagem na unidade ambulatorial especializada em assistência oftalmológica perante às atividades desenvolvidas de gerenciamento e assistência. **Metodologia:** Trata-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de residentes de enfermagem no setor de oftalmologia no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, realizado no período de abril a maio de 2019. **Relato de experiência:** A experiência no setor é contemplada a partir de ações que visam a resolução de atividades gerenciais do próprio setor e atividades assistenciais por meio das consultas e realização de exames. As atividades gerenciais contemplam a resolução de problemáticas que surgem no decorrer do serviço dentre as mais diversas: comunicação da manutenção clínica, articular e gerenciar junto ao Centro Cirúrgico agenda de cirurgias; coordenar e/ou realizar atividades de Educação em Saúde; aplicar e supervisionar aplicação de medidas de biossegurança da equipe; checar estoque de material e impressos; entre outros. A atuação assistencial engloba realização de consultas de Enfermagem de acordo com fluxo de encaminhamento e agendamentos para os pacientes com afecções oftalmológicas, com requisição de exames complementares complexos ou que utilizem contraste, pacientes encaminhados para realização de procedimentos no próprio ambulatório e pacientes encaminhados para procedimento cirúrgico oftalmológico (Catarata, Retina e Plástica Ocular). Dentro da oftalmologia existem exames que são realizados pelo enfermeiro os quais necessitam de uma boa orientação de acordo sua faixa etária e peculiaridade

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

individual, entre esses exames estão a campimetria visual, topografia, microscopia e paquimetria. **Conclusão:** Contudo, a atuação do enfermeiro no ambulatório especializado de oftalmologia abrange ampla atuação na unidade, constituindo um elemento importante no campo de atividades, sendo indispensável tanto ao serviço como à comunidade devido sua visão integral e humanizada.

Palavras-chave: Enfermeiras e Enfermeiros; Assistência Ambulatorial; Oftalmologia.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

OFICINA DE ARTE E SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO

¹Joseline Lima e Silva Pinho;

²Antonio Rubens dos Santos Dias;

³Vanessa Bezerra da Cunha;

⁴Vinícius Alexandre da Silva Oliveira.

¹Pós-graduanda - Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da
Universidade Estadual do Piauí (UESPI);
Cidade: Teresina-PI; e-mail: joselinepinho3@gmail.com

Introdução: O cuidado em saúde se configura como uma ação integral com significados e sentidos voltados para a compreensão do conceito de saúde como um direito naturalmente necessário. **Objetivo:** Descrever a experiência com oficina de arte e saúde realizada com mães “cuidadoras”, em um Centro Dia de microcefalia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, que apresenta a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, da Universidade Estadual do Piauí responsável pela organização e execução da atividade. **Relato de Experiência:** Inicialmente, realizou-se a acolhida, quando cada pessoa recebeu um balão, que a medida que eram inflados mentalizavam-se pensamentos e desejos positivos; em seguida, todos os balões deveriam ser lançados ao ar, para de forma coletiva, impedir que caíssem ao chão fazendo uma clara alusão à importância das redes de amigos. Posteriormente, aconteceu o momento de arte e saúde, quando esperava-se instrumentalizar as participantes, sobre a confecção de mandalas, sempre intercalando com conversas a respeito de temas transversais, a exemplo do direito à saúde e sobre quais as perspectivas para o ano de 2019. Ao final, apresentaram-se as mandalas e foi exposto e discutido o significado daquele momento. A intensão dessa atividade diz respeito a necessidade de realizar momentos de descontração, aliados à reflexões sobre cuidado e autocuidado. A oficina de arte e saúde proporcionou a troca de experiências entre os residentes e as “cuidadoras”, materializadas por meio de diálogo qualificado sobre determinados cuidados a serem praticados. Entende-se que o método promoveu qualificada instrumentalização resultando em um perfil de egressas críticas e mais emancipadas, bem como possibilitou a melhora no estado de espírito, no que diz respeito ao ânimo e a alegria das mães. **Conclusão:** A atividade realizada foi de grande importância no processo pedagógico dos residentes, que puderam vivenciar momentos enriquecedores, que agregaram muito à suas formações profissionais.

Palavras-chave: Mandala; Cuidado; Empoderamento.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO DA REALIDADE NUMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Bezerra da Cunha

Joseline Lima Silva e Pinho

Antonio Rubens dos Santos Dias

Rose Danielle de Carvalho Batista

Pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do
Piauí, Teresina-PI.

E-mail: vanessacunha88@hotmail.com

Introdução: A questão da saúde mental tornou-se uma problemática discutida mundialmente, devido a sua relevância e aos agravos à saúde dos sujeitos. É sabido que nos últimos anos tem-se ampliado tais discussões, a fim de diminuir as lacunas existentes sobre esse fenômeno na saúde pública, uma vez que causa danos significativos à vida dos indivíduos e afeta a dimensão fisiológica, psicológica, emocional, social e espiritual dos mesmos. Nessa perspectiva, a Educação em saúde tem-se tornado uma estratégia fundamental na inserção da saúde mental nas atividades da Estratégia Saúde da Família, pois possibilita reflexão a respeito das condições de saúde dos indivíduos, promovendo uma ressignificação do vivido. **Objetivo:** Este trabalho visa descrever as atividades de Educação em saúde a respeito das atividades de Valorização da Vida na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Cristo Rei, em Teresina-PI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da Equipe da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) acerca das ações sobre saúde mental e valorização da vida. **Relato de Experiência:** As ações foram realizadas através de salas de espera no setembro Amarelo. Com o uso de metodologias participativas. Culminando na Caminhada pela Valorização da Vida com a participação dos usuários e das equipes de saúde da UBS. As metodologias utilizadas, como Rodas de Conversa e a problematização das questões de vida cotidianas, contribuíram sobremaneira para a desconstrução de visões engessadas acerca da saúde mental e do suicídio, ao permitir que os participantes expressassem seus sentimentos, angústias e percepções de si, possibilitando não apenas reflexão, mas ressignificação do olhar e dos sentidos da própria vida. Além da partilha e do sentimento de coletividade instigado com a caminhada e a maior aproximação com os profissionais de saúde. **Conclusão:** As práticas pedagógicas utilizadas contribuíram para ampliar a percepção da saúde mental superando o modelo hegemônico de compreensão do processo saúde-doença, onde há a segmentação do indivíduo, fomentando o olhar dos sujeitos para além do aparente e potencializando a busca dos sentidos e significados da vivência, bem como o impacto social que as mesmas produzem na vida de cada um (a) e de seus pares.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde Mental; Promoção em Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

O RÁDIO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BINÔMIO MÃE-FILHO EM REGIÕES LONGÍNQUAS

Maria Luiza Carvalho Paixão

Alison de Sousa Moreira

Pedro Rodrigues dos Santos

Marinete Mendes Rosa

Joelma Barros da Silva Nunes

Rosângela Nunes Almeida

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA.

E-mail: luizacarvalhoenfer@gmail.com

Introdução: Um dos desafios para a Atenção Primária à Saúde é redução da morbimortalidade materna e infantil, que é considerada um grave problema de saúde pública mundial, pois, apesar da diminuição global de seus índices, ainda é uma realidade presente em vários países em desenvolvimento. Ademais, as barreiras geográficas representam fatores que dificultam o acesso de usuários aos serviços de saúde. Aqueles que vivem em áreas rurais ou remotas enfrentam maiores obstáculos em controlar sua saúde, realizar consultas e receber informações de educação em saúde. **Objetivo:** Qualificar o pré-natal através de ações de promoção em saúde, às usuárias dos serviços de serviços em regiões longínquas, por meio de programa de rádio, com vistas a redução da mortalidade materna e infantil. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, subsidiado em vivências das Coordenações da Atenção Primária à Saúde e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e acadêmicos de Enfermagem, por meio do desenvolvimento de um Programa de Rádio sobre Saúde, denominado “Momento Saúde”, em Aldeias Altas-MA. Esse momento é realizado 1 vez por semana, às quintas-feiras, ao meio dia, tendo duração de 30 minutos, ao vivo sem intervalo, com forma simples, que contempla a abertura, sendo o locutor o coordenador do SAMU. Inaugurou-se em julho de 2018, com vistas ao alcance de usuárias dos serviços de saúde em regiões longínquas, disseminando-se informações no binômio mãe-filho acerca da importância e fidelização do pré-natal, e/ou outras atividades de educação em saúde, visando-se assim, condutas precoces nas intercorrências obstétricas, e conseqüentemente a redução da mortalidade materna-infantil. **Relato de Experiência:** Percebeu-se que o uso das tecnologias da informação e comunicação constitui-se em ferramenta inovadora para as práticas educativas direcionadas ao cuidado em saúde. Ressalta-se que o rádio por ser de alto alcance, baixo custo, fácil acesso, permitindo que o indivíduo tenha informações em qualquer lugar que se encontre. Evidenciou-se este instrumento como recurso capaz de estabelecer espaços dialógicos com a comunidade a partir de suas realidades culturais, além de estimular suas percepções e comportamentos. Notou-se que essa ferramenta garantiu mais acesso, cuidado, informação, tanto no âmbito da atenção básica, quanto nas urgências e emergências, e saúde às mulheres, evidenciando pela maior procura das mesmas aos serviços de saúde. Ademais, observou-se a participação ao vivo no

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

programa de gestantes da zona urbana e que que elas estão buscando mais às Unidades Básicas de Saúde, atribuindo-se esta procura, devido à realização do programa. **Conclusão:** O rádio permite inovar as ações de cuidados de saúde, além de promover um espaço interativo entre os saberes populares e a lógica do conhecimento técnico-científico. E ainda, que esta ferramenta influencia o comportamento das pessoas, criando novos hábitos de vida, tornando as mulheres mais sensibilizadas e empoderadas em relação as dificuldades e eventos de saúde que acometem o binômio mãe-filho. Destaca-se a importância de se abordar as desigualdades no acesso de usuárias aos serviços de saúde, como forma de reconhecer as dificuldades e apresentar alternativas que qualifiquem os serviços no âmbito materno e infantil.

Palavras-Chave: Rádio; Ferramenta; Promoção da Saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CRAS: UM ENCONTRO MULTIPROFISSIONAL COM A SAÚDE DO IDOSO

Anna Karoline Gomes Dourado

Noélia Catarina Monteiro de Lima

Christian Nunes Carvalho Silva

Pedro Wilson Ramos da Conceição

Acadêmica de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI.

E-mail: douradokaroline@gmail.com

Introdução: Este trabalho é referente ao Estágio Supervisionado em Psicologia Social Comunitária e da experiência com o grupo de convivência de idosos de um CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) em Timon - MA. Identificou-se neste grupo, demandas relacionadas à saúde, como: memória, dores nas articulações, questionamentos sobre atividade física, hipertensão e outras. Assim, o plano de trabalho foi organizado em parceria com outros profissionais e estudantes de saúde convidados, sob o aporte teórico da Educação em Saúde.

Objetivo: Apresentar o Relato de Experiência do Trabalho de Educação em Saúde em um dispositivo da Assistência Social. **Metodologia:** Inicialmente fez-se um contato inicial de apresentação das estagiárias ao grupo, após coleta de demandas junto aos idosos a partir de roda de conversa e com profissionais do CRAS sob o auxílio de entrevistas, identificou-se a necessidade de abordar este tema. O projeto de Ação foi organizado em 9 encontros, mais participação ativa em eventos do CRAS, como forma de inserção e vinculação na dinâmica do serviço, por fim realizou-se a exibição de um filme gravado ao longo dos encontros. **Relato de Experiência:** Os encontros foram organizados da seguinte maneira: 1 Apresentação; 2 Coleta de demandas com roda de conversa; 3. Aquecimento cognitivo, trabalhando a memória com uso de objetos; 4. Jogo da Saúde em grupos, eram feitas perguntas e a cada resposta correta o grupo pontuava e recebia o direito de colorir o desenho de sua árvore, ao fim, o grupo com a árvore mais colorida vencia o jogo; 5. Discutindo a família e Solidão; 6. Saúde do Idoso com estudante convidado de Medicina, foi discutido Diabetes, Hipertensão e Memória com auxílio do jogo Mitos e Verdades; 7. Boa Postura com estudante convidada de Fisioterapia; 8 Ritmo e palavras de despedida com participação de estudante convidada de Educação física; 9. Finalização do Estágio com exibição do filme. Os idosos se mostravam resistentes com as atividades no início, por serem agentes novos no serviço, mas foram se vinculando conosco aos poucos, ao passo que a troca com novos convidados acontecia de forma participativa por parte do grupo, eles faziam perguntas e compartilhavam experiências. Os convidados por sua vez, esclareciam dúvidas considerando a realidade dos idosos. Ao fim do estágio foi muito gratificante poder ter contribuído com a discussão de saúde dentro de um dispositivo da rede SUAS. **Conclusão:** A experiência relatada discutiu como a Educação em saúde pode ser ampliada para além dos seus serviços específicos, evidenciando a importância de articulação das redes na comunidade, bem como a articulação de diferentes áreas na promoção e ampliação do debate em saúde. Vale destacar ainda como a experiência no serviço com os idosos mostrou

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

a necessidade da adequação da linguagem científica em uma linguagem coloquial e acessível ao grupo.

Palavras-Chave: Educação em Saúde, Relato de experiência, Idosos, CRAS.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

INSERÇÃO DO ESTAGIÁRIO DE PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Karoline Gomes Dourado
Ana Rosa Rebelo Ferreira de Carvalho

Acadêmica de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI.
E-mail: douradokaroline@gmail.com

Introdução: O trabalho da Psicologia no Hospital possui algumas especificidades como a falta de um setting terapêutico específico, a dinâmica hospitalar, a condição de internação do paciente e outras. Assim, para a inserção nessa dinâmica particular, é realizada Psicoterapia breve focal, que consiste na avaliação criteriosa da situação vivida pelo paciente, elaboração de um diagnóstico psicodinâmico inicial e planejamento do acompanhamento psicoterapêutico a partir de um foco. O estágio supervisionado é uma oportunidade de o estudante vivenciar e atuar no campo profissional a partir do que foi estudado em sala de aula. **Objetivo:** O presente trabalho busca apresentar a Experiência de Estágio em Psicologia Hospitalar em um Hospital público de Teresina-PI. Tem como objetivos específicos: Discutir a inserção do estagiário neste contexto; destacar a atuação do psicólogo no hospital. **Metodologia:** Inicialmente firmou-se contrato com o Hospital para inserção dos estagiários. Antes de iniciar a prática no campo de estágio, houve uma preparação teórica e realização de roleplays sob supervisão da professora de estágio, com leituras e discussões sobre a prática. Ao chegar no hospital, conhecemos o serviço, os profissionais e a rotina institucional. Assim, fomos então, divididos por alas e enfermarias. Este relato é sobre o trabalho realizado em 3 enfermarias da ala Cardiovascular, as quais somavam 6 leitos. Os atendimentos aconteciam por busca ativa ou por solicitação da equipe, durante dois dias da semana. O estágio teve duração de 3 meses, com carga horária de 100 horas. **Relato de Experiência:** Por lidar diretamente com adoecimentos diversos e o sofrimento causado por estes, o contexto hospitalar foi um tanto desafiador, o estagiário precisa de um suporte além de teórico, e vale destacar a importância de trabalhar demandas e dificuldades em seu próprio processo terapêutico, uma vez que o ambiente hospitalar nos coloca em contato com a nossa própria finitude. O paciente hospitalizado, por sua vez, possui um tempo indeterminado no Hospital, muitas vezes não sabemos quantos atendimentos ainda teremos. Para tanto, todo atendimento de Psicoterapia breve focal deve ser fechado e o planejamento psicoterapêutico para aquele paciente deve ser elaborado e executado de acordo com as possibilidades. Nesse contexto, o contato com a equipe é primordial para compreender aspectos do adoecimento que não conhecemos. Na ala cardiovascular os principais adoecimentos atendidos foram: Infarto agudo do Miocárdio (IAM) e Insuficiência Pulmonar. Os temas trabalhados com os pacientes atendidos foram especialmente: Psicoeducação para recuperação pós internação, atendimento pré e pós cirúrgico; acolhimento dos sofrimentos gerados pelo adoecimento; atendimento à família; orientação sobre as dinâmicas e funcionamento do hospital. **Conclusão:** O fazer do psicólogo no hospital exige uma adequada escuta clínica, sem no entanto caracterizar-se como psicoterapia clínica, e fundamenta-se no

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

acolhimento e suporte que são primordiais à vinculação aos pacientes hospitalizados, para que o mesmo possa sentir confiança ao compartilhar o que sente com o profissional de Psicologia e (re)significar a experiência de adoecimento. Destaca-se ainda a necessidade de contato constante com a equipe sobre os pacientes atendidos e a importância da supervisão para orientação do trabalho.

Palavras-Chave: Psicoterapia Breve Focal; Infarto; Psicologia Hospitalar; Estágio.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

SENSIBILIZAÇÕES, ORIENTAÇÕES E PRÁTICAS CORPORAIS COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CAMPO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

Vanessa Bezerra da Cunha

Joseline Lima Silva e Pinho

Antonio Rubens dos Santos Dias

Andrea Conceição Gomes Lima

Residente Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual
do Piauí, Teresina-PI.

E-mail: vanessacunha88@hotmail.com

Introdução: O campo da saúde do trabalhador nas políticas públicas de saúde se apresenta como um desafio do sistema público, pois envolve dimensões físicas, relacionais e emocionais que precisam ser contempladas dentro do ambiente laboral. **Objetivo:** Esse trabalho visa descrever a experiência de cuidados oferecidos a trabalhadores da administração pública em eventos alusivos ao dia do servidor público. **Metodologia:** As atividades se deram a partir da parceria entre a Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade – RMSFC da Universidade Estadual do Piauí- UESPI com a Secretaria de Estado de Saúde do Piauí – SESAPI, as quais pactuaram momentos de cuidados aos profissionais que trabalham no centro Administrativo do Estado, contemplando diversos setores. A RMSFC ficou incumbida de proporcionar momentos de cuidados que potencializassem nos colaboradores sensações de relaxamento, afetividade e cuidado. **Relato de Experiência:** Foram realizados dois encontros a fim de garantir o cumprimento da parceria. Assim, residentes das categorias de Educação Física, Odontologia, Serviço Social e Psicologia se uniram para facilitar momentos, orientações e estratégias para lidar com o estresse. Nos encontros foi possível realizar sensibilização e exercícios de relaxamento para a mandíbula e toda extensão corporal, assim como exercícios orientados sobre a técnica de autotuiná, de respiração profunda e consciente, até exercícios corporais que promoveram a integração dos trabalhadores. Nos dois encontros foram atendidas 30 pessoas, as quais deram uma devolutiva avaliativa sobre as atividades ao final das mesmas. Todas as atividades foram bem acolhidas pelos servidores e avaliadas como satisfatórias, relaxantes e que promoveram o alívio imediato de tensões. Eles elencaram a importância de se promover ações que ativem áreas corporais as quais não são acessadas por eles no cotidiano. **Conclusão:** Sobre as atividades de cuidado propostas aos servidores do estado percebe-se a aderência dos mesmos às ações trazidas pelos residentes, contribuindo de modo positivo na melhoria de tensões musculares e emocionais, promovendo um relaxamento imediato aos que participaram². Salienta-se a importância das instituições públicas e privadas promoverem dentro das repartições momentos de cuidados que facilitem a conexão entre os colaboradores, trazendo assim a possibilidade dos mesmos entrarem em contato com suas limitações e o modo como elas podem influenciar no ambiente laboral.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Saúde Coletiva, Práticas Corporais.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

TECNOLOGIA EDUCATIVA: A CRIAÇÃO DE FOLDER EDUCATIVO PARA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Natalia Tifanny da Conceição

Amanda Gabrielly Miguel Rocha

Dayana de Nazaré Antunes Fernandes

Karen Marcelly de Sousa

Irene de Jesus Silva

Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Pará, Belém-PA.

E-mail: nataliatifanny98@gmail.com

Introdução: A Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (IRAS) é um problema de abrangência mundial e multifatorial, sendo responsável direto para o aumento número de mortalidade em hospitais e custos financeiros dos tratamentos, pois há o prolongamento das internações e uso de tratamentos especificados de acordo com a situação do paciente. (BRASIL,2016). Entretanto, em muitas situações não há a integração do paciente e seu acompanhante no processo de cuidado, contribuindo com ações que possam desencadear infecções no ambiente hospitalar (BATISTA, 2017). **Objetivos:** Descrever a construção de folder educativo para prevenção de IRAS. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência vivenciado como discente voluntária do Projeto PIBEX 2019, no curso de Enfermagem, ICS, da UFPA, Belém, abordando a descrição da construção de folder educativo após embasamentos teóricos acerca da Política Nacional de Segurança do Paciente para o projeto intitulado Tecnologias Educativas: ações no cuidar seguro para prevenção e detecção das infecções relacionadas à assistência à saúde no câncer de mama na Amazônia. Destaca-se como pontos norteadores para a construção do material a objetividade das informações, linguagem clara, e uso de ilustrações, tendo como público alvo, pacientes em tratamento de neoplasia de mama e seus acompanhantes. **Relato de experiência:** O material educativo busca orientar usuários e acompanhantes sobre o que são IRAS, quais os seus sinais e sintomas, identificação de hábitos e condições que favorece o seu desenvolvimento, além de medidas que podem interferir na cadeia de transmissão. Tais informações têm como objetivo estimular a identificação precoce das infecções relacionadas à saúde no ambiente hospitalar e orientar nas medidas que possam incentivar a participação ativa do paciente, de acompanhante no desenvolvimento da Segurança em saúde, evitando as IRAS. **Conclusão:** Diante da realidade hospitalar, na qual pacientes e acompanhantes são abordados de forma impositiva quanto as normas de prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, a criação e o desenvolvimento de tecnologias educativas, como a construção e produção de folder educativo, de fácil compreensão, rico em objetividade, torna-se instrumento significativo como ferramenta para a inclusão e participação dos usuários do Sistema Único de Saúde- SUS, deles no processo de cuidado seguro com equidade em sociedade.

Palavras-chave: Enfermagem; Infecção Relacionada à Assistência à Saúde; Educação em saúde.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

SENSIBILIZANDO TRABALHADORES DA SAÚDE SOBRE O ACOLHIMENTO DE PESSOAS EM PROCESSO DE SOFRIMENTO MENTAL

Antonio Rubens dos Santos Dias

Joseline Lima e Silva Pinho

Vanessa Bezerra da Cunha

Sâmia Luiza Coêlho da Silva

Assistente social, residente em saúde da família e comunidade pela UESPI.

E-mail: rubensdias1995@hotmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano no mundo, apontando o Brasil como o oitavo país com maior índice. Entretanto, é posto que o suicídio é passível de prevenção, o que requer a proposição de estratégias de trabalho com uma abordagem multisetorial. A Estratégia Saúde da Família (ESF) mostra-se como um espaço potencial para desenvolver trabalho de prevenção e sensibilização com relação à temática, seja com usuários ou trabalhadores da saúde e gestão. **Objetivo:** Apresentar a experiência de sensibilização sobre acolhimento de pessoas em processo de sofrimento mental junto a trabalhadores de saúde de uma unidade básica de saúde (UBS) na cidade de Teresina-PI. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, que ocorreu no mês de setembro de 2019, como parte integrante das ações da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC-UESPI). Na ocasião, a ação ocorreu na UBS Dr. Antônio Carlos Costa, localizada no bairro Cristo Rei da capital. **Relato de Experiência:** A proposta de sensibilização foi ministrada pela equipe de residentes da RMSFC-UESPI, abrangendo um total de 65 trabalhadores, incluindo profissionais da saúde, gestão, corpo administrativo e estudantes estagiários, ocorrendo tanto pela manhã, quanto pela tarde, visto as equipes de saúde atuantes serem diferentes. A ação teve início com uma dinâmica de acolhimento entre os participantes, com o objetivo de proporcionar um ambiente mais integrado. Em seguida, foi posta a roda de conversa sobre como deve-se operacionalizar o acolhimento de pessoas em processo de sofrimento mental, dando ênfase a depressão e a ideação suicida. Este momento foi ditado por meio de vídeos, estatísticas e estudos de casos compartilhados. O objetivo dessa etapa foi dar ao público-alvo minimamente diretrizes de como conduzir atendimento a população em estudo, bem como conhecer a rede de serviços ofertada. Por fim, finalizou-se com momento avaliativo da atividade por meio de roda ampliada e abraço coletivo. **Conclusão:** A atividade mostrou-se bastante inovadora, pois partindo dos próprios profissionais participantes, a proposta coloca-se como um estímulo a realização de educação permanente, visto as necessidades da ESF serem múltiplas e complexas.

Palavras-Chave: Estratégia Saúde da Família; Prevenção; Educação Permanente.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

CUIDADO INTERPROFISSIONAL A PACIENTES COM CONDIÇÕES CRÔNICAS: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES DE UMA EQUIPE DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Maria Moura Silva

Amanda Luiza Marinho Feitosa

Ana Samylle Alves Moura

Francisca Fernanda Araújo Rocha

Francisco Lazaro Arruda

Thiago de Menezes

Assistente Social, Residente em Saúde da Família, pela Escola de Saúde Pública Visconde de
Saboia- Sobral-CE.

E-mail: ana_mariamourasilva@hotmail.com

Introdução: As condições crônicas apresentam caráter longo e permanente e necessitam de cuidados contínuos e concisos para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, a partir do cuidado interprofissional as pessoas acometidas com tais condições, apresentam maior possibilidade de um tratamento eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência realizada em um Centro de Saúde da Família (CSF) da cidade de Sobral- Ceará, onde encontra-se inserida uma equipe de residência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado pela equipe de residência em saúde da família, com análise crítica da realidade onde a experiência foi realizada em um Centro de Saúde da Família (CSF) da cidade de Sobral- Ceará, mediante as consultas das diferentes categorias profissionais notou-se a necessidade da realização de encontros coletivos e interconsultas agendadas para o cuidado programado aos pacientes que possuem condições crônicas, previamente a enfermeira da equipe realizava estratificação de risco dos pacientes com necessidades urgentes de cuidados multiprofissionais e partir disso eram identificadas as categorias necessárias de acordo com a condição de cada paciente, além das interconsultas realizadas com a equipe no CSF, foram realizados atendimentos domiciliares, bem como atendimentos coletivos a grupos específicos. Muitas demandas foram identificadas pelos agentes comunitários de saúde. **Relato de Experiência:** Durante a experiência, tem-se em vista as diversas necessidades que acarretam uma condição crônica (obesidade, hipercolesterolemia, hereditariedade, vulnerabilidade social, desinformação) nota-se que o empoderamento do paciente sobre sua condição de saúde é indispensável, mediante isso, o cuidado interprofissional surge como uma ferramenta essencial, a partir da criação de tais estratégias, observou-se o melhor controle de níveis pressóricos e glicêmicos, a identificação de pacientes que apresentam real necessidade de reavaliação médica para adequação de medicação e ainda a maior adesão as práticas de promoção a saúde a partir do entendimento de sua importância. **Conclusão:** O cuidado holístico apresenta efetividade e qualidade de vida. É indispensável a inserção de diferentes profissionais trabalhando em conjunto para um paciente com múltiplas necessidades, onde os saberes se complementam, o olhar fragmentado

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

sobre as condições de saúde ocasiona baixa resolutividade e pouca adesão ao tratamento instituído.

Palavras-Chave: Equipe Multiprofissional; Saúde da Família; Relato.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

TERRITORIALIZAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Maria Moura Silva

Amanda Luiza Marinho Feitosa

Ana Samylle Alves Moura

Francisca Fernanda Araújo Rocha

Francisco Lazaro Arruda

Thiago de Menezes

Assistente Social, Residente em Saúde da Família, pela Escola de Saúde Pública Visconde de Saboia- Sobral-CE.

E-mail: ana_mariamourasilva@hotmail.com

Introdução: A territorialização é o processo de se habitar e vivenciar um território, a partir da obtenção e análise de informações sobre as condições de vida e saúde de populações. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de territorialização e a percepção da Residência em Saúde da Família nos CSF Expectativa e CAIC, na cidade de Sobral-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado pela equipe de residência em saúde da família, com análise crítica da experiência, reconhecimento do ambiente, da população e da dinâmica social da área adstrita aos CSF. A coleta de dados foi realizada utilizando um instrumental norteador que continha elementos a serem observados pelos residentes. Este instrumento foi utilizado com os moradores do bairro, lideranças comunitárias, por meio de entrevistas direta. A coleta envolveu a captação de imagens dos principais equipamentos sociais, as áreas de risco e vulnerabilidades e análises de documentos disponíveis nos CSF Expectativa e CAIC, sobre as potencialidades do território com a identificação de grupos e espaços de cuidado. **Relato de Experiência:** Durante o período da territorialização, percebeu-se como fragilidades que os bairro Expectativa e CAIC é formado por famílias de baixa renda, afetado pelo problema social da violência. Os bairros são carentes em lazer, como praças e práticas de esportes. Sendo assim, ter a concepção de meio é de suma importância para entender os usuários e planejar estratégias de saúde. A ferramenta da territorialização foi imprescindível para a construção da análise, promoveu aproximação com a realidade local, também permitiu a criação de vínculos entre a equipe de saúde e população. **Conclusão:** A experiência proporcionou aos residentes uma melhor percepção e ampliação do olhar sobre o território, entendendo que o processo de territorialização deve ser realizado de forma contínua, pois aproxima os profissionais e residentes em que devem atuar.

Palavras-Chave: Territorialização; Saúde da Família; Relato.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

VIVÊNCIA NA UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Miriane da Silva Mota¹
Ranna Karren da Costa Cruz²
Muriel Sampaio Neves³
Eilen Tainá Matos Ferreira⁴
Camila Hanna de Sousa⁵
Lígia Maria Cabedo Rodrigues⁶

¹Residente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail: mirianemota@hotmail.com

²Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

^{3,4,5}Enfermeiro(a) pela Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.

⁶Orientador. Mestre em Epidemiologia em Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ.

Introdução: A Vigilância em Saúde (VS) é definida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde. Dessa forma, insere-se como um campo de atuação da residência multiprofissional em saúde na área da enfermagem, contribuindo significativamente devido a dinamicidade das relações interpessoais e pedagógicas exigidas pelo programa. **Objetivo:** Descrever a vivência de residentes em Enfermagem de Alta Complexidade na Unidade de Vigilância em Saúde (UVS) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU-UFPI). **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado a partir da experiência prática da residência em enfermagem na Unidade de Vigilância em Saúde do HU-UFPI, realizado no período de março a abril de 2019. **Relato de experiência:** A experiência conta com diversas atividades que monitoram o andamento das ações realizadas no âmbito hospitalar, divididas entre a Vigilância Epidemiológica e o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH). Desenvolvem muitas atividades, como as buscas ativa de doenças e agravos de notificação compulsória, as condições de dispositivos invasivos em pacientes internados visando a redução de infecção hospitalar, análise de exames e sintomatologia dos pacientes, dessa forma impulsiona a tomada de decisões para medidas de precaução. Realçando assim o enfermeiro em VS no sistema hospitalar como uma ferramenta importante para o planejamento e gestão, pois a partir de sua atuação oportuna permite a adoção de medidas de controle de determinadas doenças provocando a interrupção da cadeia de transmissão de doenças entre a população específica hospitalar. **Conclusão:** Contudo, a experiência possibilitou a percepção do enfermeiro como agente resolutivo nas diferentes demandas elencadas pelo trabalho, dessa forma vale ressaltar a importância de aprimoramento profissional, por meio da residência, no serviço de Vigilância em Saúde, em especial no hospital

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

universitário, que consiste em uma área de ressalva para o aprendizado clínico-laboratorial com interface direta entre assistência e prevenção de doenças e agravos.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde Pública; Hospitais Universitários; Profissionais de Enfermagem.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

A EFICÁCIA DO USO DO METRONIDAZOL NO CONTROLE DO ODOR EM FERIDAS NEOPLÁSICAS MALIGNA: uma revisão de literatura

Samuel de Jesus de Melo Silva

Rubenilson Luna Matos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UNIFACEMA, Caxias
Maranhão, samuelmelocx@outlook.com.

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença complexa, resultante de diversos fatores envolvidos em sua origem, caracterizado pelo crescimento e divisão celular desordenados das células com potencial de invadir tecidos e órgãos adjacentes e/ou distantes, podendo infiltrar e proliferar na pele, provocando o rompimento da integridade tissular originando feridas neoplásicas. Os tumores neoplásicos podem se apresentar como lesões ulceradas, rasas ou profundas, expondo ou não crateras. Possuem características específicas como odor fétido, dor, produção de exsudado e sangramentos. O metronidazol possui atividade bactericida a bacilos anaeróbios gram-negativos, a todos os cocos anaeróbios e a bacilos esporulados gram-positivos. Por esse motivo, está recomendado na prática clínica para o controle do odor nas feridas e, sobretudo, aos tratamentos de feridas neoplásicas. **OBJETIVO:** Descrever através de revisão literária o a eficácia do uso do metronidazol no controle do odor em feridas neoplásicas maligna. **METODOLOGIA:** A pesquisa trata de uma revisão de literatura de caráter bibliográfico, sobre o uso do metronidazol no controle de odor em feridas tumoral neoplásicas. Houve uma busca sobre o tema abordado em artigos publicados entre 2015 a 2017. Foram obtidos 9 artigos, e utilizados 7 para esta revisão. Utilizou-se os descritores: Metronidazol; Câncer; ferida. As bases de dados foram BIREME e SCIELO. Critérios de inclusão: trabalhos completos originais com o tema proposto em língua portuguesa e inglesa. Critérios de exclusão: resumos, foram do corte temporal e os que não se encaixaram na temática. **RESULTADOS:** por meio das análises dos artigos lidos, pode-se observar que no Brasil, o metronidazol é encontrado nas formas de creme vaginal, suspensão oral, tablete/comprimidos ou solução parenteral. Não há estudos sobre qual via de administração é mais efetiva, permitindo aos pesquisadores avaliarem a opção mais adequada ao paciente. Os estudos relataram que o metronidazol é uma ferramenta eficaz no controle e/ou eliminação do odor em feridas neoplásicas nas diferentes apresentações e concentrações. A taxa média de sucesso no tratamento de odores em todos os estudos selecionados é de 95,6%, alcançada pela razão entre o total de sucessos no tratamento obtido nos estudos com o total de amostras de todos os estudos. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam que o uso do metronidazol é eficaz no controle do odor nas feridas tumorais embora não há formas e vias de administração mais efetiva. Sua utilização tende a ser importante nos cuidados paliativos, o que pode se tornar um fator significativo na determinação da qualidade de vida dos pacientes.

DESCRITORES: Metronidazol; câncer; ferida.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Roneuda do Livramento Carvalho de Sousa

Edilene Pereira da Silva

Izabel Cristina Vale de Carvalho

Acadêmico de Psicologia da Faculdade Maurício de Nassau, Teresina-
PI.

E-mail: joaodaroneuda@yahoo.com.br

Introdução: O presente artigo aborda a questão acerca da importância da psicomotricidade para o desenvolvimento infantil e sua relevância no processo de crescimento intelectual e social, a relação da psicomotricidade e o desenvolvimento das crianças no âmbito escolar, mais precisamente na educação infantil, salientando a importância da psicomotricidade nos primeiros anos de vida, pois é desde o nascimento que o ser humano utiliza o corpo para descobrir o mundo e se descobrir nele, estabelecendo formas de comunicação com as pessoas e para isso temos como aliado às práticas e atividades da psicomotricidade que exploram e desenvolvem as habilidades psicomotoras necessárias para esta conexão com o mundo que o cerca. Tendo em vista que a criança se desenvolve através de estímulos, faz-se necessário que na Educação Infantil se utilize de atividades psicomotoras para que a criança desenvolva suas funções: cognitivas, afetiva e motor. **Objetivo:** Revisar artigos publicados sobre a temática psicomotricidade, salientando a importância do desenvolvimento motor nos processos de desenvolvimento cognitivo, aprendizagem e formação da personalidade, ressaltando-a ainda como uma prática pedagógica fundamental e que ocupa um lugar importante na educação infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma investigação de caráter qualitativo, do tipo descritivo e exploratório, sendo uma revisão bibliográfica de estudos já realizados do tema em questão, a fim de levantar dados e informações limitadas ao tema escolhido e pertinente à discussão proposta, material coletado dentre fontes secundárias como artigos publicados entre os anos de 2015 a 2018. **Revisão de literatura:** Através de diversos estudos abordando o desenvolvimento infantil vemos que as atividades motoras têm grande importância nas primeiras iniciativas intelectuais da criança, trazendo a luz as ações educativas da Psicomotricidade como elementares no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, proporcionando um desenvolvimento integral, assim a psicomotricidade como uma prática pedagógica fundamental também auxilia secundariamente o processo de ensino-aprendizagem, ocupando um lugar importante na educação infantil. **Conclusão:** Mediante a pesquisa conclui-se que os profissionais que recebem as crianças devem ter a bagagem pedagógica e também o conhecimento em Psicomotricidade a fim de promover um desenvolvimento satisfatório para a criança. Fazer a união do pensar, sentir, expressar, ler, escrever e movimentar-se demonstra a necessidade de conhecer e fazer bom uso de atividades que explorem a psicomotricidade.

Palavras-Chave: Criança; Educação Infantil; Psicomotricidade.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E DO EQUÍLBRIO DE IDOSOS PRATICANTES DE ATIVIDADES RECREATIVAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Verônica Letícia Magalhães da Silva

Adrielle Memória da Silva

Luma Coriolano Azevedo Silva

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Piauí, Teresina.

E-mail: magalhaesveronicals@gmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo natural e parte do desenvolvimento humano que implica mudanças inevitáveis e únicas. (DIAS, 2017). De acordo com o IBGE de 2015, a expectativa de vida do brasileiro é de 76,1 anos, reafirmando o atual contexto que o Brasil está passando por uma transformação demográfica pelo aumento do número de idosos, e corrobora para que em 2030 o índice de envelhecimento seja de 76,39%. O envelhecimento ativo e bem-sucedido pressupõe a QV como um marcador importante na velhice saudável (LIMA, 2016). Um aspecto importante na velhice é o equilíbrio, pode ser umas das principais mudanças que acometem os idosos, é a redução do equilíbrio. O mesmo possui a capacidade de manutenção da posição do corpo sobre sua base de apoio seja fixa ou em movimento, sendo que quando ocorre o declínio neste, pode aumentar o índice de quedas, a perda da autonomia e limitação funcional. Nesse contexto, é relevante o desenvolvimento de ações com ênfase na promoção da saúde, de modo que as atividades recreativas sejam uma estratégia de intervenção na busca de QV. (GUIMARÃES, 2016). Estas atividades possuem uma abordagem terapêutica e objetivam preservar o equilíbrio funcional, psicológico e motor, estimulando a autoestima, prevenindo o declínio cognitivo, reduzindo o número de quedas e melhorando de forma global a QV (BARBOZA, 2014). **Objetivos:** Analisar os efeitos das atividades recreativas na qualidade de vida e equilíbrio dos idosos. **Metodologia:** Este estudo é do tipo bibliográfico, no qual foi realizada a coleta de dados de trabalhos publicados no período de 2009 a 2017, nas bases de dados: LILACS-*Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, SciELO- *Scientific Electronic Library Online* PEDro- *Physiotherapy Evidence Dababase* e PubMed *Us.National Library of Medicine*, nas quais foram selecionadas produções em português e inglês. **Resultados:** A busca bibliográfica resultou em 533 estudos, onde foram excluídos artigos duplicados, de revisão, editoriais, publicações que não se tratavam de ensaios clínicos originais e os que não se referiam ao tema, resultando em 10 artigos selecionados para à pesquisa. Desta forma, foi possível avaliar que as atividades físicas funcionam como um coadjuvante na melhoria da qualidade de vida e podem propiciar benefícios como a diminuição das doenças crônicas degenerativas, bem como contribuir no restauro da autoestima, da emoção, da convivência e na diminuição dos níveis de ansiedade e angústia (GUIMARÃES, 2016). **Conclusão:** Oportunizar uma vida saudável, mantendo qualidade de vida, capacidade funcional e preservando a manutenção de desempenhar atividades básicas da vida diária são pontos essenciais para um envelhecimento bem-sucedido. Dessa forma, é importante a participação de idosos em programas de atividades físicas que envolvam trabalho de força de

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

flexibilidade, de equilíbrio, de agilidade, de resistência aeróbia e da coordenação para melhorar a aptidão funcional do idoso e minimizar o risco de desenvolver doenças que podem levar a dependência.

Palavras Chave: Equilíbrio; Qualidade de Vida; Idoso; Música; Dança; Atividade Física.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI: EVENTOS ADVERSOS E FATORES PREDISPOANTES

Eduarda Rodrigues Lima¹
Andreza Beatriz de Sousa¹
Thiago de Sousa Nascimento¹
Rebeca Mendes Monteiro²

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Professora da Universidade Estadual do Piauí

Email: edlim095@gmail.com

Introdução: A UTI se caracteriza por um ambiente de tratamentos complexos, com alto aparato tecnológico e pacientes em situações graves, que potencializam a possibilidade do acontecimento de eventos adversos (EAs). **Objetivo:** Levantar os principais EAs ocorridos na UTI e os fatores que levam a sua ocorrência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, qualitativa e descritiva. A pesquisa foi feita na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando o descritor: “segurança do paciente” AND UTI AND “eventos adversos” e foram encontrados 62 artigos. Ao aplicar os filtros idioma português e os anos 2015 a 2019, esse número diminuiu para 28, desses, apenas 10 abordavam o tema eventos adversos na UTI. **Revisão de literatura:** Percebeu-se que os EAs mais comuns no ambiente intensivo se dividem em: EAs relacionados a procedimentos e cuidados; onde os eventos encontrados foram erro de medicação, lesões de pele, perda e manejo incorreto de cateteres, retirada acidental de sondas, infecção hospitalar, hipoglicemia, flebite e extubação. E EAs relacionados a equipamentos; onde seus achados mostram problemas com bombas infusoras e monitores. Os fatores predisponentes apontaram; carga de trabalho e qualidade do sono dos profissionais, tempo de internação, número de medicações e medo de comunicação do erro. **Conclusão:** A incidência de eventos adversos na unidade de terapia intensiva caracteriza um grande problema da assistência, assim, medidas como educação permanente, treinamentos e dimensionamento eficiente da equipe, além da adoção de práticas não punitivas aos profissionais, tornariam o ambiente hospitalar intensivo mais seguro ao paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente, UTI, evento adverso.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACERCA DAS CAUSAS PREVALENTES DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ranna Karren da Costa Cruz¹; Denise Sousa Luz¹; Gabriel Alvarenga Andreassa¹; Miriane da Silva Mota²; Ilana Monteiro da Silva¹; Paulo Sérgio da Paz Silva³.

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde.

²Residente em Enfermagem de Alta Complexidade - UFPI (HU).

³Pós Graduado em Hematologia Clínica a Banco de Sangue pelo INCURSOS.

Instituição: Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Cidade: Teresina
E-mail do autor: rannak7@gmail.com

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus é uma condição crônica caracterizada por elevados níveis de glicose no sangue. Isso ocorre porque o pâncreas não consegue produzir nenhuma ou suficiente insulina hormonal, ou esta não é utilizada de forma eficaz. Esse hormônio transporta a glicose da corrente sanguínea para as células do corpo, transformando-as em energia. A partir da deficiência nessa ação, as taxas de glicose no sangue são aumentadas, gerando uma hiperglicemia persistente. Essa doença promove alterações fisiológicas irreversíveis que acompanham o processo de envelhecimento do indivíduo e, somado ao seu estilo de vida, torna esta grave situação um desafio a ser vencido pelos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Analisar as causas mais recorrentes da Diabetes mellitus tipo 2. **MÉTODOS:** Para a seleção do estudo de revisão sistemática observaram-se os seguintes procedimentos: 1) leitura de cada artigo para saber do que se tratava o mesmo; 2) leitura seletiva para selecionar quais artigos iriam contribuir para o estudo; 3) leitura para analisar quais artigos abordavam as causas da diabetes mellitus tipo 2; 4) idioma: português. **RESULTADOS:** Foi constituída por nove artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Destes, cinco foram selecionados na base Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e os outros quatro na Biblioteca Virtual em Saúde. **CONCLUSÃO:** Baseado nos dados fornecidos sobre esse artigo, conclui-se que o planejamento de Programas de Atenção à Saúde voltados para pessoas diabéticas, é de suma importância para seu tratamento, tendo o incentivo da Educação em saúde por meio de uma equipe multidisciplinar, visto que o aumento das taxas de sobrepeso e obesidade, idade acima de 45 anos, sedentarismo e hipertensão estão diretamente relacionados com o estilo de vida da população e ao envelhecimento da mesma, ressaltando que são esses os principais motivos que explicam o crescimento da prevalência do diabetes tipo 2.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA GERONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Eryka Vaz Zagmignan¹

Nayara Moraes Nazar Melo¹

Klégea Maria Cância Ramos Cantinho²

Acadêmico de Terapia Ocupacional da Faculdade Integral Diferencial/FACID-Wyden¹

Docente da Faculdade Integral Diferencial/FACID-Wyden²

Teresina-PI

E-mail: erykazag2014@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo de diminuição orgânica e funcional, não decorrente de doenças, e que acontece inevitavelmente com o passar do tempo. Em decorrência disso, a gerontologia é a ciência que realiza o estudo do envelhecimento humano, com objetivo de atender às necessidades físicas, emocionais e sociais do idoso. Assim, torna-se importante entender o papel da terapia ocupacional junto a equipe multiprofissional no cuidado do idoso.

OBJETIVO: O estudo teve como objetivo relatar e apresentar a atuação da terapia ocupacional junto à equipe na gerontologia. **METODOLOGIA:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca como SCIELO, Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, revistas como REFACS e cadernos brasileiros de terapia ocupacional, através dos descritores: ocupação; idoso; geriatria; envelhecimento. **REVISÃO DE LITERATURA:** Com o resultado da pesquisa foi possível entender que o terapeuta ocupacional irá visar a prevenção de doenças e manutenção de saúde. Assim preparando o idoso para eventos inerentes ao seu envelhecimento, incentivando seu convívio social, familiar e sua autonomia, de maneira que a doença ou a alteração na funcionalidade, mesmo sendo um limite, não as impeças de viverem outras experiências na sua vida de modo prazeroso. Esse profissional pode treinar a pessoa em habilidades, tais como força, percepção visual, coordenação, habilidades cognitivas, dentre outras bem como, nas atividades ocupacionais, para as quais apresenta dificuldades, integrando habilidades intactas e deficitárias. Nessa perspectiva, a equipe necessariamente multiprofissional deve apoiar-se em atividades de cuidado construindo um modelo em que resgate a dimensão da manutenção da capacidade funcional do idoso. **CONCLUSÃO:** Através das leituras realizadas pode-se concluir que a atuação da terapia ocupacional é de suma importância na gerontologia, além de uma equipe multiprofissional agindo de forma integrada. Dessa forma, salienta-se a necessidade de novas pesquisas com intuito de promover discussão de temas que tangem o cotidiano das pessoas, contribuindo para um processo reflexivo que busca a melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Ocupação; Idoso; Geriatria; Envelhecimento.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Gabriel Renan Soares Rodrigues
Maria Joselha Miranda de Carvalho
Márcia Mônica Borges dos Santos

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI.
E-mail: marianapbsilvaa@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Fournier é uma patologia infecciosa grave, rara, de rápida progressão, que acomete a região genital e áreas adjacentes, caracterizada por uma intensa destruição tissular, envolvendo o tecido subcutâneo e a fáscia, podendo levar o paciente à morte caso não tenha um diagnóstico rápido, e cuidados imediatos, originando-se a partir de uma pequena área afetada, que pode adquirir proporções enormes. Essa patologia é mais frequente em homens, podendo acometer também mulheres. **Objetivo:** Esse estudo tem por objetivo demonstrar a assistência de enfermagem ao paciente com Síndrome de Fournier. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através da base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a estratégia de busca adotada baseou-se nos seguintes descritores: Gangrena de Fournier, Assistência ao Paciente e Cuidado de Enfermagem, adotando como critérios de inclusão artigos com o ano de publicação entre 2009 a 2019, em língua portuguesa e inglesa, com relevância no tema, sendo excluídos artigos que não focaram no tema exposto. Foram selecionados 6 artigos para estudo com base nos critérios de inclusão e exclusão. **Revisão de Literatura:** A enfermagem tem papel fundamental na recuperação do paciente durante todo o tratamento, principalmente, no que se refere aos cuidados com a ferida, aparecimento de novas áreas de necrose e vigilância quanto aos sinais e sintomas de infecção, realizar o curativo, administração da antibioticoterapia, monitoração da glicemia, sinais vitais e de sepse, mudança de decúbito, suporte nutricional, cuidados com os acessos venosos, exercícios físicos de amplitude equilibrados e orientação ao paciente e/ou familiares sobre a doença, e a manutenção da saúde física e psicológica para um bom prognóstico clínico. **Conclusão:** Conclui-se que o papel do enfermeiro na prestação dos cuidados pode ser determinante para boa evolução no tratamento da Síndrome de Fournier, portanto é imprescindível que o mesmo tenha conhecimento da doença e qualificação técnica e científica para prover os cuidados necessários, para assim garantir a reabilitação do paciente e reduzir a mortalidade.

Palavras-Chave: Gangrena de Fournier; Assistência ao Paciente; Cuidado de Enfermagem.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO EM ESTÁGIO TERMINAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Gabriel Renan Soares Rodrigues
Márcia Mônica Borges dos Santos

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI.
E-mail: marianapsilvaa@gmail.com

Introdução: O câncer é uma doença crônica e progressiva que causa dor física, sofrimento emocional e espiritual intensos. Essa patologia quando diagnosticada em fase avançada, diminui a chance de sobrevivência do paciente. De acordo com as estatísticas do INCA, o câncer é a segunda causa de morte no Brasil. Os cuidados paliativos constituem um campo interdisciplinar de cuidados totais, ativos e integrais, destinados a melhorar a qualidade de vida do paciente sem possibilidades de cura e dos seus familiares, por meio de avaliação correta e de tratamento adequados para o alívio da dor e dos sintomas decorrentes da fase avançada de uma doença, além de proporcionar suporte psicossocial e espiritual, em todos os estágios, desde o diagnóstico de uma doença incurável até o período de luto da família. **Objetivo:** Verificar a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos frente ao paciente oncológico em estágio terminal. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento bibliográfico utilizando como base de coleta de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), em outubro de 2019. Foram utilizados os seguintes descritores: Cuidados paliativos, Enfermagem, Oncologia e Paciente terminal. Considerou-se como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, textos completos disponíveis na íntegra, idioma português e relevância da temática e como critérios de exclusão artigos repetidos e que não focaram no tema exposto. Foram analisados 10 artigos. **Revisão de Literatura:** Os cuidados paliativos direcionados aos pacientes oncológicos terminais visam priorizar a dignidade e valorizar os doentes de forma humanizada e holística. O profissional deve respeitar as limitações dos pacientes e estar habilitado a detectar sinais e sintomas e intervir precocemente a abordagem paliativa permitindo a prevenção, a promoção do alívio da dor e de outros sintomas, preservando a vida e percebendo a morte como um processo natural, sem, no entanto, antecipar a morte nem tampouco prolongar desnecessariamente o estágio terminal, mas, integrando aos seus cuidados aspectos psicossociais e espirituais. Além disso, oferecer um sistema de suporte que estimule o paciente a viver ativamente até o momento final de seu viver, da mesma forma que auxilie a família a sentirem-se amparados durante todo o processo da doença e respeitar a autonomia do paciente com ações que elevem a sua autoestima e favorecer uma morte digna. **Conclusão:** O enfermeiro é essencial no atendimento e cuidado aos pacientes terminais, tendo assim o compromisso e responsabilidade de ouvir e compreender melhor as necessidades dos mesmos, proporcionando-lhes apoio, compreensão e afetividade no enfrentamento da doença e consequentemente terminalidade, por esse motivo é imprescindível a intensificação e

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

conscientização da importância dos cuidados paliativos na assistência à saúde, visando garantir o bem estar do paciente.

Palavras-Chave: Cuidados paliativos; Enfermagem; Oncologia; Paciente terminal.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

HIPERBILIRRUBINEMIA NEONATAL E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Gabriel Renan Soares Rodrigues

Mariana Pereira Barbosa Silva

Anneth Cardoso Basílio da Silva

Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI.

E-mail: g-r-s-r-@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A hiperbilirrubinemia é frequentemente observada em recém-nascidos a termo e prematuros, resultante do aumento dos níveis de bilirrubina total. Na prática, 98% dos RN apresentam níveis aumentados de bilirrubina indireta na primeira semana de vida, decorrente da adaptação neonatal ao metabolismo da bilirrubina ou de um processo patológico. A hiperbilirrubinemia pode levar à neuropatia denominada Kernicterus/Encefalopatia aguda que causa deficiências neurológicas, incluindo paralisia cerebral com comprometimento auditivo neurosensorial. **OBJETIVO:** realizar uma revisão narrativa de literatura, que tem como objetivo descrever os cuidados de enfermagem ao recém-nascido portador de hiperbilirrubinemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, no período de Janeiro de 2019, nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram aplicados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol e relacionado ao tema abordado e foram excluídos artigos que não focaram no tema exposto. As palavras-chaves usadas foram: Hiperbilirrubinemia, Icterícia neonatal, Cuidados de enfermagem. **REVISÃO DE LITERATURA:** Obteve-se um total de 17 artigos, dos quais foram selecionados 5 que atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos foram agrupados por similaridade de temas e dentre as temáticas trabalhadas destacam-se, o conceito de hiperbilirrubinemia, formas de tratamento e a atuação da enfermagem junto ao recém-nascido icterício. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a enfermagem tem um importante papel ao cuidar do RN com hiperbilirrubinemia, uma vez que o mesmo desempenha papel fundamental ao planejar cuidados que quando realizado de forma sistematizada e humanizada, assegura a qualidade e segurança da assistência, promovendo assim uma rápida recuperação e redução do risco de complicações.

Palavras-chave: Hiperbilirrubinemia; Icterícia neonatal; Cuidados de enfermagem.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

NOMOFOBIA E SEUS AGRAVOS NA SAÚDE MENTAL E SOCIAL DOS JOVENS

Maria Michele Carvalho de Sousa
Raimundo Rodrigues Cajado Neto
Tália Lorena Mendes Ximenes
Carlos Antônio Santos

Acadêmica do curso de psicologia da Faculdade Integral Diferencial , Teresina-PI.
E-mail: michelly.carv18@gmail.com

Introdução: Atividades prazerosas são aditivas e tem se tornado cada vez mais distante da realidade contemporânea. Com o acesso às novas tecnologias novos canais de comunicação têm sido desenvolvidos, com o objetivo de proporcionar maior interatividade no dia-a-dia dos usuários. A utilização de instrumentos como computadores, celulares e a Internet têm sido aparatos mínimos da sobrevivência moderna tornando-se cada vez mais comuns e o seu uso demasiado tem trazido prejuízos à saúde dos jovens, desencadeando um dos maiores fenômenos mundiais do século XXI. **Objetivo:** Analisar, através de uma revisão de literatura narrativa, como a nomofobia impacta a saúde mental e social dos jovens. **Metodologia:** As buscas foram realizadas no ano de 2019, nas bases de dados Web of Science, Scielo e Periódicos CAPES utilizando-se os descritores “Nomofobia”, “Saúde mental”, “Tecnologia” e “Relações sociais”. Os artigos completos, escritos em português/espanhol que datavam de 2017 a 2018 foram selecionados, mas somente os trabalhos que melhor se enquadraram nos objetivos propostos foram incluídos. **Revisão de Literatura:** Foram incorporados cerca de 5 artigos que versavam sobre o uso excessivo das tecnologias de comunicação e como estas podem afetar a saúde mental e social dos jovens. Com o avanço das plataformas tecnológicas e a busca reiterada da sociedade em se manter incluída, muitos transtornos antes não vistos emergem na contemporaneidade, sendo um destes transtornos a nomofobia que se caracteriza pela apresentação de sensações negativas por não estar conectado ao mundo virtual. Os sintomas sociais se apresentam através dos transtornos desenvolvidos pela dependência patológica ao uso da internet, como o transtorno do pânico e ansiedade que tem um denominador comum característico - o medo. A dependência patológica é um fator que gera impactos sociais, como sofrimento, desconforto, transtornos como a agorafobia, instabilidade emocional e priorização das relações virtuais. **Conclusão:** A temática abordada apresenta interesse com relação ao desenvolvimento salutar da sociedade frente a grande evolução tecnológica e em como esta pode trazer prejuízos à saúde mental e social dos jovens. Ressalta-se a grande relevância em desenvolver novos olhares para uma melhor compreensão do fenômeno, proporcionando informações e medidas de promoção a saúde.

Palavras-Chave: Nomofobia; Saúde Mental; Tecnologia; Relações sociais.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

O ENFERMEIRO NA UTILIZAÇÃO DE METODOS ESTRATÉGICOS PARA O PARTO HUMANIZADO: revisão integrativa de literatura

Antônia Alice dias de Sena

Samuel de Jesus de Melo Silva

Rubenilson Luna Matos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UNIFACEMA, Caxias
Maranhão, sennaalicemaria@gmail.com.

INTRODUÇÃO: o conceito de Parto Humanizado pode ser representado como um aglomerado de condutas, procedimentos e ações, discutidas junto com a mulher, onde tem, como propósito, a melhoria do parto a fim de promover nascimentos saudáveis e prevenir a morbimortalidade materna e perinatal. A enfermagem desempenha um papel ativo e importante no estabelecimento de prestar cuidados humanizados durante todo o acompanhamento do trabalho de parto e parto respeitando o tempo, limites, desejos, anseios e expectativas das pessoas envolvidas. Essa experiência do cuidado, pelos profissionais de Enfermagem, tem proporcionado benefícios para a parturiente e bebês por meio de tecnologias de cuidado e conforto. **OBJETIVO:** Descrever através de literatura a utilização de métodos estratégicos pelo enfermeiro na assistência ao parto humanizado. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo revisão integrativa de literatura. Utilizou-se os descritores: parto humanizado, estratégia e enfermeiros. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde com seus colaboradores de rede, BIREME e BDENF. Após o levantamento bibliográfico nas mencionadas bases de dados, chegou-se a um total de 17 artigos. Como critério de inclusão tivemos artigos publicados entre 2014 a 2019, completos em língua portuguesa e espanhola, relacionados à temática proposta, como critérios de exclusão foram resumos, fora do corte temporal e que não se adequavam na temática. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos artigos mostraram estratégias para o parto humanizado como o acolhimento, a ambientação, o balanço pélvico, a bola de *bobath*, banhos de aspersão e imersão como forma não farmacológica de aliviar as dores, a inclusão do acompanhante de escolha da mulher como fator determinante para o cuidado, liberdade para a posição do parto, informações adequadas sobre a evolução do parto, a alimentação sem restrições dependendo do caso, como também o respeito na assistência. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu identificar como estratégias apropriadas utilizadas pelos enfermeiros generalistas e obstetras no processo do trabalho de parto humanizado: acolhimento, o estímulo à deambulação, a ambientação, a bola de bobath e as massagens relaxantes. Assim, os saberes e habilidades dos enfermeiros no processo de trabalho de parto devem estar centrados no cuidado à parturiente, com vista a aplicar técnicas de forma humanizada garantindo uma boa assistência a ser prestada.

DESCRITORES: Parto humanizado; estratégias; enfermeiros.

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

PATOLOGIAS NEURAIS E PADRÕES DIETÉTICOS: EMPREGO DA VITAMINA D NA TERAPÊUTICA

Walkelyne Lorrana de Sousa Portela Nogueira

Sarah Geovanna de Fátima Santos Cunha

João Victor da Cunha Silva

Anderson Gomes Nascimento Santana

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI.

E-mail: walkelynelorrana@hotmail.com

Introdução: A vitamina D compreende um conjunto de moléculas denominadas secosteroides, que são obtidas e intercomunicadas através de uma sequência de reações químicas realizadas em diferentes compartimentos celulares por todo o corpo humano, sendo a exposição ao sol, responsável por cerca de 85% da produção dessa substância no organismo. O calcitriol, forma ativa da vitamina, é o pilar para o desencadeamento de processos fisiológicos sistêmicos que envolvem o composto, como o metabolismo osteomineral e outras funções menos conhecidas, como controle de processos oncológicos, síntese de células relacionadas a imunidade, a exemplo antibióticos naturais e interleucinas. Um gradativo aparato de fundamentos científicos demonstra a influência da vitamina D no desenvolvimento cerebral do adulto, com prováveis sítios de atuação em áreas da cognição, como o hipocampo. **Objetivo:** Identificar as correlações existentes entre a suplementação de Vitamina D e algumas patologias do sistema nervoso para determinar a relevância do composto como fator de prevenção e identificação de patologias do sistema nervoso. **Metodologia:** Revisão literária de artigos na íntegra disponibilizados gratuitamente na Biblioteca Virtual de Saúde, PubMed, Scientific Electronic Library Online e Revista de Ciências Médicas e Biológicas, a partir dos descritores vitamina D, transtornos e terapêutica, publicados de 2009 a 2013. **Revisão de Literatura:** A farmacocinética do uso da vitamina D em pacientes portadores de doenças neurodegenerativas ou transtornos psiquiátricos possibilita a expectativa de um tratamento mais sutil e eficaz, e uma possível prevenção dessas condições a partir de uma suplementação alimentar desse composto, posto que os elementos essenciais para a geração do seu metabólito ativo são todos encontrados no cérebro e, também, pela sua quantidade de genes-alvos responder por aproximadamente 3% do genoma humano, o que ratifica a magnitude dessas moléculas na fisiologia corporal. Além disso, estudos constataam a função neuroprotetora do composto, expondo que baixos níveis de vitamina D são comumente encontrados em pacientes portadores de Alzheimer e Parkinson. Além disso, recém-nascidos que sofram de hipovitaminose D apresentam risco duplicado de desenvolver esquizofrenia. A vitamina D também exerce influente regulação neurotrófica para o desenvolvimento das vias dopaminérgicas, e sua falta contribui favorece o estabelecimento de transtornos, como depressão. **Conclusão:** O baixo nível de calciferol no organismo, conduzido pela inibição expositiva aos raios solares ou pela deficiência nutritiva, compreende e infere diretamente no aumento dos riscos do desenvolvimento de patologias crônicas e neurológicas do sistema nervoso central, tais como

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

a intensificação do desenvolvimento de transtornos psiquiátricos, progressão da perda cognitiva e elevação da incidência da doença de Parkinson, Alzheimer e esquizofrenia. Entretanto, em relação a complementação alimentar, a dose ideal ainda não foi totalmente elucidada, o que torna necessário mais estudos acerca da temática.

Palavras-Chave: Vitamina D; Sistema Nervoso Central; Doença; Terapêutica.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

PERFIL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR: ESTRATÉGIA E PRÁTICAS PROFISSIONAIS NO TRABALHO EM EQUIPE

Raimundo Rodrigues Cajado Neto
Maria Michele Carvalho de Sousa
Tália Lorena Ximenes Rocha dos Passos
Carlos Antônio Santos

Acadêmico de Psicologia da Faculdade Integral Diferencial, Teresina-PI.
E-mail: netocajado123@gmail.com

Introdução: O trabalho do psicólogo dentro das instituições hospitalares manifesta-se de forma dinâmica por sua relevância e magnitude dentro do hospital. A atuação do psicólogo é visto por outros profissionais como suporte fundamental, principalmente para o auxílio de pacientes e familiares, embora este profissional atue também com os funcionários do hospital. A despeito da própria equipe de saúde, bem como dos usuários, numerosos são as pessoas que desconhecem o trabalho do psicólogo, por este motivo, tornam-se pertinentes estratégias que evidenciem tal prática dentro da instituição hospitalar. **Objetivo:** Analisar as estratégias e práticas profissionais do psicólogo hospitalar no trabalho em equipe. **Metodologia:** Realizaram-se buscas no ano de 2019, nas bases de dados Scielo e Pepsic, utilizando os descritores “Psicologia Hospitalar”, “Estratégias e Práticas” e “Equipe”. Os artigos completos, escritos em português que datavam de 2004 a 2019 foram selecionados, mas somente os trabalhos que melhor se enquadraram no objetivo proposto foram incluídos. **Revisão de Literatura:** Os serviços de saúde contam com diversos profissionais com o objetivo de promover uma recuperação rápida no quadro geral de saúde dos pacientes. O diálogo entre a equipe torna-se fundamental para uma prática que diminua os riscos e promova a segurança. O psicólogo contribui com ações que reforçam o trabalho já iniciado, com objetivo de manter esclarecimentos para a família e para o paciente a respeito de sua própria doença, além de se direcionar para uma escuta qualificada que tencione superar momentos de crises e que fortaleça o vínculo familiar. O psicólogo hospitalar atua em múltiplos contextos: ambulatórios; unidade de terapia intensiva; enfermarias; atendimentos individuais; entre outras atividades. Muitas são as possibilidades de atuação deste profissional, assim como as demandas pertencentes de sua própria equipe que merecem igualmente atenção. **Conclusão:** As contribuições do psicólogo hospitalar oportunizam desenvolvimento biopsicossocial para a pessoa atendida. O destaque do psicólogo desenvolve-se de forma que evidencie sua prática e diminua os estigmas presentes da profissão. Ainda que os profissionais reconheçam a importância do psicólogo na equipe, muitos duvidam de sua prática. Torna-se necessário o envolvimento dos psicólogos em eventos científicos para o aperfeiçoamento de sua prática profissional dentro da instituição hospitalar.

Palavras-Chave: Psicologia Hospitalar; Estratégias e Práticas; Equipe.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

PRÁTICAS DE ABORTO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Beatriz de Freitas Nogueira

Isamara Silva Santos

Ritiele Gomes Carvalho

Mauro Roberto Biá da Silva

Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de
Ciências da Saúde.

E-mail: iaggo0106@hotmail.com

Introdução: A interrupção da gravidez na adolescência é uma problemática que engloba o apoio familiar e o de seu companheiro, assim como a situação econômica em que se encontra a adolescente. Ademais, a religião, cultura e base educacional são possíveis razões que levam essas jovens a realizarem essa interrupção. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre práticas de aborto na adolescência. **Metodologia:** Para esse estudo utilizou como metodologia a revisão integrativa. Utilizou-se os bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e inglês, artigos na íntegra que retratassem a temática referente ao tema interrupção da gravidez na adolescência e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados. A síntese dos dados extraídos dos artigos selecionados foi realizada de forma descritiva, possibilitando observar, descrever e classificar os dados.

Revisão de Literatura: Após leitura dos títulos e dos resumos, encontrou-se 794 artigos, dos quais foram excluídos 766, por apresentarem foco diferente do objetivo procurado. Assim, das 29 publicações lidas na íntegra, foram selecionados 7 artigos, os quais foram analisados. Como razões para a interrupção gestacional, foram evidenciadas motivações sociais e psicológicas da adolescente, como pressão familiar ou do companheiro, além de baixa renda monetária e da falta de informações adequadas sobre o tema sexualidade e prevenção da gravidez precoce. Tais causas demonstraram ser fator importante nos índices de gravidez indesejada e consequente escolha pela interrupção, mesmo que essa prática seja ilegalizada no Brasil. Apontou-se, também, para a grave falha das políticas de saúde reprodutiva no Brasil, mais especificamente às relativas ao planejamento familiar, como um dos fundamentos para o tema. Os dados dos artigos analisados, então, foram comparados e analisados de acordo com o objetivo do artigo, apontando a complexidade dessa fase e o reflexo para a sociedade. **Conclusão:** A análise de dados permitiu concluir que ações de prevenção à gravidez precoce, a partir de melhoria na educação sexual dos adolescentes são fatores primordiais para evitar possíveis riscos trazidos por interrupções gestacionais. Ademais, o apoio familiar e do parceiro mostra-se primordial em relação ao bem estar psicológico da adolescente.

Palavras-Chave: Gravidez; aborto; adolescência.

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

COMPLICAÇÕES CLÍNICAS E TERAPIA NUTRICIONAL DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Debora de Sousa

Lorena Kemyly Silva Galvão

Rocilda Cleide Bonfim de Sabóia

Acadêmica do curso de Nutrição da Faculdade Estácio de Sá, Teresina –PI.

E-mail: deboranutri17@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus gestacional (DMG) é uma doença Crônica Não-Transmissível (DCNT) multifatorial e uma das patologias mais frequentes obtidas no período gestacional, que por sua vez está associada às diversas complicações materno-fetais. **Objetivos:** Apresentar uma ferramenta de trabalho multiprofissional, caracterizando a fisiopatologia, traçando métodos de promoção e prevenção da saúde, juntamente com uma terapia nutricional adequada. **Metodologia:** À vista disto, foi realizada um projeto de revisão bibliográfica com restrição de data que compreendem os períodos de 2012 a 2019 e fontes retiradas dos bancos de dados do *SciELO*, PubMed, LILACS, Bireme e Google Acadêmico. **Resultados:** as complicações crônicas causadas é de maior risco na formação do feto do que para mãe, ao organismo do feto a maior prevalência é de macrosomia fetal e distúrbios metabólicos e neurológicos. **Conclusão:** A conduta de terapia nutricional envolve o controle do índice glicêmico da mãe e a contagem de carboidratos ao longo do dia, além de uma atenção especial voltada para a implementação de micronutrientes.

Palavras-Chave: Diabetes Mellitus Gestacional; Complicações, Terapia Nutricional.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E ABORDAGEM SOBRE A TUBERCULOSE E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES PULMONARES

Nieyge de Sousa dos Santos
Géssyca Clara Reinaldo da Silva
Marta Maria Monteiro da Silva
Pábula Miréia de Martins de Farias
Vanessa Lima da Costa

Acadêmico de Fisioterapia na Faculdade do Vale do Jaguaribe, Aracati-CE.
E-mail: nieyge98@hotmail.com

Introdução: A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública mundial. Embora possa acometer outros órgãos, afeta prioritariamente os pulmões. Milhares de pessoas ainda adoecem e morrem devido à doença e suas complicações. **Objetivo:** Apresentar dados informativos de modo acessível com o intuito de conscientizar o público em geral sobre a gravidade da patologia. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica sistemática da literatura, através da plataforma Scielo e biblioteca virtual do Ministério da Saúde. Foram selecionados artigos como base informativa na produção da cartilha e site, onde o site foi produzido na plataforma online de criação e edição de sites, Wix.com. **Revisão de Literatura:** A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da tuberculose no Brasil, sendo que a TB é a 9º causa de internação por doenças infecciosas, 7º lugar em gastos com internação no Sistema Único de Saúde (SUS) por doenças infecciosas e a 4º causa de mortalidade por doenças infecciosas. Comumente o fim do tratamento medicamentoso não significa a cura completa. Os indivíduos podem apresentar distúrbios ventilatórios, onde os resquícios mais comuns, estão o enfisema regional, estrias atelectásicas e fibrose pleural, podendo levar a lobectomia, toracoplastia ou pneumectomia, reduzindo assim sua tolerância ao exercício e levando a um declínio da qualidade de vida. Além disso, pode acarretar o emagrecimento causado pela doença, ocasionando redução de massa muscular, e consequentemente redução da força muscular respiratória. Para que tais complicações sejam minimizadas, a fisioterapia torna-se uma aliada de fundamental importância para o reestabelecimento destes indivíduos, utilizando-se de técnicas para tratamento dessas complicações. **Conclusão:** Ainda que, seja uma doença curável há mais de 50 a TB continua sendo a enfermidade infecciosa que mais mata, seja pela doença ou por suas complicações. A fisioterapia auxilia na melhora da função pulmonar e na força muscular respiratória desses pacientes. Desta forma contribuem na melhora da qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: Tuberculose. Epidemiologia. Complicações.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

FENILCETONÚRIA: TESTE DO PEZINHO E DIETOTERAPIA

Eulalia Barbosa da Paz Neta

Acadêmica de Medicina da Faculdade Integral Diferenciada, Teresina-Piauí

E-mail: eulalia.barbosa.paz@gmail.com

Introdução: A fenilcetonúria (PKU) é uma doença autossômica de caráter recessivo e por isso é uma doença congênita. É caracterizada pela deficiência da enzima Fenilalanina Hidroxilase (PAH) e devido a isso, há o acúmulo da fenilalanina, que é um aminoácido essencial e atua na regulação geral do SNC, esse acúmulo gera os sintomas da PKU, como atraso no crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor. É uma doença que não tem cura, mas seu tratamento se dá através de uma dietoterapia, essa deve ser mantida por toda a vida e iniciada precocemente, antes do três meses de vida, para a manutenção de um quadro assintomático. **Objetivo:** Tem-se como objetivo compreender a fenilcetonúria e seu tratamento, explicitando-se a importância da manutenção da dietoterapia e da realização do teste do pezinho, assim como, compreender as causas do abandono do tratamento e suas consequências. **Metodologia:** O estudo configura-se como uma revisão bibliográfica, de forma objetiva e realizada no banco de dados SciELO, onde foram selecionados 10 artigos, com o tempo de publicação em um período máximo de 20 anos (1999-2019), disponíveis na íntegra e em língua portuguesa, cujos autores eram profissionais da área de saúde e doutores. **Revisão de Literatura:** A fenilcetonúria é classificada em três tipos: PKU clássica, PKU leve e Hiperfenilalaninemia Transitória ou Permanente, essa classificação baseia-se nos níveis de Phe sanguíneos ou plasmáticos. Seu diagnóstico é possibilitado pelo Programa de Triagem Neonatal, o popular Teste do Pezinho, que desde 2001 adquiriu cobertura nacional e é disponibilizado pelo SUS. O teste deve seguir algumas regras durante a sua realização, visando que a coleta e o armazenamento do teste sejam feitos de maneira correta, para que assim seja analisado com totalidade no laboratório, evitando-se a necessidade de refazer o exame e prolongar o tempo de espera do resultado, que no caso da fenilcetonúria deve ser precocemente, já que se não há o início da dietoterapia, antes três meses, há o início da sintomatologia e danos irreversíveis. Em caso de confirmação, novos exames são feitos e há o início da dietoterapia, essa se adequa ao paciente observando-se idade, tolerância individual, peso e grau de deficiência da PAH. Aliado a dieta há o consumo de uma fórmula isenta de Phe, para auxiliar a adequação nutricional do paciente e seu consumo é adequada ao caso. Existem multifatores que levam ao abandono da dietoterapia, esses estão associados ao desconhecimento dos alimentos que são proibidos e da consequência do abandono do tratamento, dificuldade de encontrar alimentos isentos de Phe e também das pressões sociais, fator que justifica o abandono durante a idade escolar. **Conclusão:** Portanto, é de extrema importância a conscientização sobre a fenilcetonúria e a sua dietoterapia, assim como a necessidade de realização do teste do pezinho para a precaução de doenças e seu tratamento mais efetivo, que no caso da fenilcetonúria permitiria uma vida sem o desenvolvimento dos sintomas ou danos. Aliado a isso, junto aos fenilcetonúricos, conscientização da população em geral, visando reduzir as pressões sociais sobre os fenilcetonúricos, e por consequência, o abandono da dietoterapia.

Palavras-chave: Fenilcetonúria; Dietoterapia; Teste do Pezinho

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS ÀS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: revisão integrativa de literatura

Monyka Brito Lima dos Santos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, Caxias-MA.
E-mail: monyka.brito@hotmail.com

Introdução: A humanização dos cuidados prestados às crianças hospitalizadas em tratamento oncológico é essencial para uma assistência de qualidade. O enfermeiro precisa pautar suas ações de cuidado na interação dialógica com a família e a criança, apoiando, protegendo e fortalecendo o relacionamento entre eles durante a hospitalização, proporcionar um tratamento menos traumático e minimizando o sofrimento causado pelo câncer. **Objetivo:** Descrever a humanização da assistência de enfermagem às crianças hospitalizadas em tratamento oncológico. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura. O levantamento de dados ocorreu nos bancos de dados BIREME e PubMed, a partir da socializam dos descritores em saúde, foram selecionados estudos disponíveis na integra, em inglês, espanhol e português, publicados nos anos de 2013 a 2018, sendo excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos. **Revisão de Literatura:** O modo como a criança percebe a hospitalização e o tratamento do câncer está ligado diretamente ao processo de restabelecimento da sua saúde, esta percepção traz sentimentos que devem ser considerados durante os cuidados de enfermagem, que de certo modo, busca dar conforto à criança e aos familiares. A doença e hospitalização da criança alteram a dinâmica familiar e levam a família a sentimentos e emoções que variam entre tristeza, medo, pena, culpa e impotência. A integração da família no processo de cuidado da criança na unidade de internação hospitalar é fundamental para a humanização da assistência de enfermagem. Essa é uma estratégia que se apresenta como possibilidade para um cuidado mais efetivo, singular e prazeroso, no qual tanto famílias como profissionais possam sentir-se valorizados, competentes e plenos. **Conclusão:** A humanização é a capacidade de se colocar no lugar do outro, esta atitude do profissional enfermeiro pode ajudar na compreensão das experiências e sentimentos da criança em tratamento oncológico, bem como de seus familiares, a partir da criação de um vínculo de empatia, carinho, amor e compreensão. Este laço da enfermagem com a criança é necessário para o enfrentamento dos obstáculos e sofrimento advindo do tratamento oncológico e da hospitalização, tornando a assistência digna, humanizada, eficaz, resolutive e qualificada.

Palavras-Chave: Saúde da Criança; Humanização; Câncer.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

A ENFERMAGEM NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM RECÉM-NASCIDOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: revisão integrativa de literatura

Monyka Brito Lima dos Santos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, Caxias-MA.
E-mail: monyka.brit@hotmail.com

Introdução: A Infecção Hospitalar (IH) em Recém-Nascidos (RN) sob cuidados intensivos pode está relacionada à assistência à saúde com uso de cateteres centrais, cateterismo umbilical venoso e arterial com finalidade de infundir líquidos e medicações, coletar amostras de sangue, monitorar pressão arterial e pressão venosa central e realizar transfusões, além de ser uma via prontamente acessível durante a reanimação neonatal. O Enfermeiro deve desenvolver ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde com a finalidade de minimizar os riscos de IH nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Descrever a atuação da enfermagem no controle das infecções hospitalares em recém-nascidos sob cuidados intensivos. **Metodologia:** Estudo bibliográfico do tipo revisão integrativa de literatura, o levantamento de dados ocorreu nas bases PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde, coordenada pela BIREME, nos meses de fevereiro e março de 2019 e incluíram-se apenas publicações de 2014 a 2019, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, inglesa e espanhol, que respondessem ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos da busca inicial capítulos de livros, resumos, textos incompletos, teses, dissertações, monografias, relatos técnicos e outras formas de publicação que não artigos científicos completos. **Revisão de Literatura:** Medidas de higienização das mãos, educação em saúde, técnicas assépticas corretas durante a assistência ao RN sob cuidados intensivos e avaliação diária dos dispositivos invasivos podem ajudar a equipe de enfermagem a reduzir significativamente as taxas de infecções na UTI. O enfermeiro deve estar apto a desenvolver ações de vigilância como multiplicador de orientação para promoção e prevenção de IH. A implementação de intervenções educativas permanentes podem trazer impactos positivos não apenas para a qualidade do atendimento profissional mais para recuperação do RN e redução dos índices de mortalidade relacionada a infecção. **Conclusão:** Apesar de ações simples como a higienização das mãos, algo eficaz para o controle de infecções, muitos profissionais de saúde demonstram uma baixa adesão em relação a esta medida simples e baixo custo. Implementar ações de educação em saúde e protocolos para prática assistencial dos profissionais de saúde, principalmente a equipe de enfermagem, podem possibilitar o controle das IH em RN na UTI.

Palavras-Chave: Paciente; Controle de infecções; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIROS FRENTE AO PARTO NATURAL

Sabrina Brenda Castelo Branco Silva¹, Lucas Costa de Gois¹, Glória Stéphanly Silva de Araújo¹, Gabriel Alvarenga Andreina¹, Idna de Carvalho Barros Taumaturgo².

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-PI. ²Bacharel em Enfermagem-UFPI, Tecnóloga em radiologia, Professora Doutora do Instituto Federal do Piauí.

E-mail do Autor: sabrinabrenda.2006@hotmail.com

Introdução: O retorno do parto natural tem sido buscado pelo Ministério da Saúde quem tem incentivado a atuação do Enfermeiro Obstétrico no cenário do parto em que a mulher seria assistida integralmente em suas dimensões biológicas, espirituais e psíquicas. Por meio desta nova proposta, a enfermeira obstétrica se destaca e se diferencia da maioria dos profissionais no meio obstétrico por ter atuação direta na assistência incentivando a escolha do parto natural, trabalhar com a divulgação e orientação dos benefícios frente uma cesariana. **Objetivo:** Destacar a assistência da Enfermagem Obstétrica frente ao parto normal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que entre os meses de setembro a novembro levantou-se as publicações científicas disponíveis nas bases de dados Lilacs e Scielo utilizando-se os descritores “Nurses (Enfermeiros e enfermeiras)”; “Natural Childbirth (Parto Natural)” e “Humanizing Delivery (Parto Humanizado)”. Os critérios de inclusão foram publicações dos últimos cinco anos com o idioma em português e/ou inglês e que apresentassem textos completos com abordagem da referida temática. **Resultados:** Do total de 105 artigos encontrados, após filtragem pelos critérios de inclusão/exclusão permaneceram 7 artigos aos quais se precedeu a análise. A maioria foi publicada no ano de 2017 (57%); as metodologias prevalentes foram de abordagem quantitativa (57%), distribuídas em duas temáticas: a) Condutas de enfermagem relacionadas ao parto normal e b) Vantagens aos pacientes em decorrência destas condutas. Na primeira temática destaca-se utilização de técnicas não farmacológicas para alívio da dor (banho terapêutico de aspersão e de imersão, massagem em região lombossacral, emprego da bola e moxabustão). Orientação sobre posicionamento adequado na hora do parto (mais utilizadas as posições verticais e horizontais), observou-se um destaque dado ao parto domiciliar. Outros pontos abordados são: presença de acompanhante, ambientação adequada ao cuidado, redução do nível de estresse nas gestantes, relação de empatia entre profissionais e gestantes, tratamento individualizado, tratar paciente pelo nome, triagem, acolhimento, identificação de distócias, proteção peritoneal para evitar lacerações, classificação de risco, exame obstétrico e informação sobre os procedimentos que serão executados nas parturientes. Já na segunda temática destaca-se: Trabalho de parto mais humanizado, confiança na equipe, diminuição dos riscos. Relação entre a equipe e usuárias possibilitou a autonomia destas que ficaram livres de coerção, redução do uso de ocitocina sintética, episiotomia, manobra de kristeller, lacerações a partir do 3 grau, hemorragias e transferência para o hospital para realização de cesária em casos de parto domiciliar, além disso, uma assistência qualificada ao neonato. **Conclusão:** É de extrema importância a equipe de

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

enfermagem na assistência à parturiente, pois esta integra o processo de empatia e autonomia aos pacientes no momento do parto, proporcionando-a um momento mais humanizado e com redução de riscos, porém se faz importante inserção de políticas que visem à atualização e preparo destes profissionais, assim como a produção de estudos mais atuais.

Palavras-Chave: Enfermeiros e Enfermeiras: Parto Natural; Parto Humanizado

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

ASPECTOS METABÓLICOS E COMPORTAMENTAIS NA SÍNDROME DE PRADER WILLI

¹Bárbara Pereira Gomes

² Jaiane Oliveira Costa

³ Tacianny Alves Batista Lemos

¹Acadêmica de Enfermagem pela Facid|Wyden Teresina-PI

²Enfermeira pela Facid|Wyden Teresina-PI

³Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva Teresina-PI

E-mail: barbaraenfomes@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Prader Willi (SPW) é uma doença genética rara, que geralmente desenvolve-se ainda na infância, não havendo correlação hereditária, e sim, de natureza neurogênica causada pela deleção ou anormalidade de genes do cromossomo 15. Atualmente, grande parte dos países em desenvolvimento chegam ao diagnóstico precoce em média com 8,6 semanas de vida, porém em centros e referência pode ocorrer em média aos 3,9 anos. A taxa de prevalência da síndrome é de 1/10-30.000, com características físicas, comportamentais, intelectuais e endócrinas, devido a alterações hipofisárias e hipotalâmicas. O diagnóstico da SPW é laboratorial em 95% dos casos: em 70% dos pacientes se verifica a presença da deleção de 15q11-q13 paterna e em 25% é identificada dissomia uniparental (os dois cromossomos 15 sendo de origem materna sem influência de origem paterna).

OBJETIVOS: Descrever os principais aspectos ocasionados pela Síndrome de Prader Willi, frente aos distúrbios metabólicos. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, de caráter descritivo e exploratório, com busca de informações em bancos de dados Scielo e pubmed nos últimos cinco anos, com os seguintes descritores: Síndrome de Prader Willi; Comportamento; Deficiências do desenvolvimento. Foram incluídos artigos que abordassem a síndrome de Prader Willi e excluídos os que não abordavam a descrição das alterações ocasionadas pela mesma. **RESULTADOS:** Foram encontradas as seguintes alterações: insuficiência de GH, um agente anabólico que aumenta a massa magra e diminui a massa gorda, insuficiência adrenal central, o que altera os níveis de cortisol, hipotireoidismo, prejudicando o desenvolvimento, hipogonadismo que compromete a evolução puberal, intolerância à glicose, comportamentos compulsivos e repetitivos, disfunção na articulação da linguagem, sintomatologia autista, psicose atípica, distúrbios do sono, de coagulação, problemas dentários, desejo e compulsão alimentar levando à obesidade. **CONCLUSÃO:** Diante do estudo, se observou que a SPW não é uma doença prevenível, porém as equipes multiprofissionais em saúde devem se empenhar quanto ao diagnóstico precoce e acompanhamento da evolução da criança, afim de minimizar os efeitos gerados pela síndrome, além de educar os pais e cuidadores quanto as alterações esperadas com a constatação do diagnóstico.

Palavras-chave: Síndrome de Prader Willi; Comportamento; Deficiências do desenvolvimento.

TERESINA - PIAUÍ - BRASIL

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

MELHORIAS NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS USUÁRIOS DE REDES SOCIAIS VIRTUAIS/INTERNET

Tália Lorena Ximenes Rocha dos Passos

Maria Michele Carvalho de Sousa

Raimundo Rodrigues Cajado Neto

Carlos Antônio Santos

Acadêmica de Psicologia da Faculdade Integral Diferencial, Teresina-PI.

E-mail: taliaxrocha@gmail.com

Introdução: No mundo contemporâneo em que o fenômeno de envelhecimento populacional se apresenta de forma acelerada, é de suma importância acentuar a valorização do público idoso, bem como o ingresso digital deste nas novas tecnologias. Pesquisas ressaltam que a interação é essencial para o idoso, a fim de que este possa conquistar e manter apoio social, garantindo melhor qualidade de vida. E através da internet e das redes sociais a tendência é que cada vez mais ele se insira nesse meio. **Objetivo:** Analisar em artigos e textos as melhorias possibilitadas ao idoso através do uso de Redes Sociais Virtuais-RSV/Internet. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica. Para realizar o levantamento, foram consultadas as bases de dados: Periódicos CAPES e SciELO, com a utilização dos descritores “Idosos”, “Redes Sociais”, “Internet” e “Qualidade de Vida”. Os Artigos completos escritos em português datavam de 2009 a 2019. Após a triagem e avaliação, segundo os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados os artigos que mais se enquadravam ao objetivo proposto. **Revisão de Literatura:** De acordo com a Organização Mundial da saúde (OMS) o número de pessoas com 60 anos ou mais duplicará até 2050, chegará a 2 bilhões de indivíduos. No Brasil, como em todo o mundo, os idosos estão cada vez mais utilizando as tecnologias, incluindo as redes sociais, até 2025 será a sexta maior população de idosos no mundo que acessam a internet. Para este público, as redes sociais estão se tornando além de uma forma de passatempo, uma fonte de novos conhecimentos, interações e comunicação. Dessa forma, envelhecimento saudável possibilita ao idoso bem mais que ausência de doenças, envolverá também a manutenção das habilidades funcionais e sociais. **Conclusão:** Os estudos destacam os benefícios que as RSV/Internet podem proporcionar aos idosos, dentre estes: comunicação, conhecimento, lazer, estímulo cognitivo, além de possibilitar a socialização, a interação do idoso com familiares e amigos distantes e inseri-lo novamente no contexto social, alterando a perspectiva do isolamento nesta fase da vida. Atuam diretamente na saúde, como promotores de bem-estar e qualidade de vida.

Palavras-Chave: Idosos; Internet; Redes Sociais; Qualidade de vida.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA UTI: EVENTOS ADVERSOS E FATORES RELACIONADOS A ASSISTÊNCIA NA TERAPIA INTENSIVA

Eduarda Rodrigues Lima¹

Andreza Beatriz de Sousa¹

Thiago de Sousa Nascimento¹

Rebeca Mendes Monteiro²

¹Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí

²Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Professora da Universidade Estadual do Piauí

Teresina- Piauí

Email: edlim095@gmail.com

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se caracteriza por um ambiente de tratamentos complexos, com alta tecnologia e pacientes em situações graves, que potencializam a possibilidade do acontecimento de eventos adversos (EAs). Esses, por sua vez, definem-se como complicações indesejadas em decorrência de um erro no processo assistencial.

Objetivo: Identificar os principais EAs ocorridos na UTI e os fatores que levam a sua ocorrência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo sistemática. A pesquisa foi feita na base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando o descritor: “segurança do paciente” AND UTI AND “eventos adversos”. Foram encontrados 62 artigos. Ao aplicar os filtros idioma português e os anos 2015 a 2019, esse número diminuiu para 28, desses, apenas 10 direcionavam-se ao tema proposto. **Revisão de literatura:** Percebeu-se que os EAs mais comuns no ambiente de terapia intensiva se dividem em: EAs relacionados a procedimentos e cuidados; onde os eventos encontrados foram erro de medicação, lesões de pele, perda e manejo incorreto de cateteres, retirada acidental de sondas, infecção hospitalar, hipoglicemia, flebite e extubação. E EAs relacionados a equipamentos; onde seus achados mostram problemas com bombas infusoras e dificuldades dos profissionais no manejo dos monitores. Os fatores predisponentes apontaram; carga de trabalho e qualidade do sono dos profissionais, tempo de internação, número de medicações prescritas e medo de comunicação do erro. **Conclusão:** A incidência de eventos adversos na Unidade de Terapia Intensiva representa um grande problema da assistência, portanto, devem ser melhor observadas e trabalhadas na prática. Esse estudo revela que a falta de preparo dos profissionais e as cargas de trabalho desproporcionais colocam a segurança do paciente em tratamento intensivo em perigo. Para isso é necessária a utilização de medidas como educação permanente, manutenções periódicas dos equipamentos, treinamentos dos profissionais para o melhor uso desses, redimensionamento eficiente da equipe, além da adoção de práticas não punitivas aos profissionais. Dessa forma, o ambiente hospitalar intensivo tornaria-se mais seguro ao paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente, UTI, evento adverso.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL SOCIOECONÔMICA DA DISPONIBILIDADE DOMICILIAR DE ALIMENTOS NO BRASIL

Jerônimo Gregório da Silva Neto
Lucas Eduardo Alves de Oliveira
Acadêmico de Nutrição da Faculdade Estácio Teresina, Teresina-PI
E-mail: jeronimogregg985@gmail.com

Introdução: A economia é um dos fatores determinantes do Estado nutricional da população, a nutrição adequada constitui-se em alguns hábitos básicos para a promoção e a proteção da Saúde na qual a população brasileira necessita de melhora, os dados sobre o consumo alimentar reforça que a população brasileira consome alta prevalência em alimentos processados como base de sua alimentação. A análise da evolução do Estado nutricional da população adulta brasileira mostrou que o excesso de peso e de obesidade aumentaram continuamente nas últimas décadas estudos originárias da POF possibilitou ver a caracterização das mudanças na alimentação da população brasileira. **Objetivos:** Descrever sobre a distribuição Regional e socioeconômica da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. **Metodologia:** Estudo realizado à partir da revisão bibliográfica de pesquisas em base de dados como Scielo, Periódicos Capes, Google acadêmico. **Resultados:** A média de alimentos nos domicílios brasileiros correspondeu a 1.611 kcal/pessoa/dia, 1.536 kcal no meio urbano e 1.973 kcal no rural. Alimentos básicos de origem vegetal (cereais, leguminosas, raízes e tubérculos) corresponderam a 45% das calorias disponíveis para consumo. Alimentos essencialmente calóricos (óleos e gorduras vegetais, gordura animal, açúcar e refrigerantes e bebidas alcoólicas) contribuíram com 28% e produtos de origem animal (carnes, leite e derivados e ovos) com 19%. Frutas, verduras e legumes contribuíram com 2,8% das calorias e refeições prontas e misturas industrializadas corresponderam a 4,6%. A participação de condimentos (0,3%) e oleaginosas (0,2%) foi pouco expressiva, com base no artigo identificamos que a organização Mundial da Saúde (OMS) pensando no crescimento da carga global de obesidade e doenças crônicas não transmissíveis ressaltou uma estratégia que seria enfatiza a necessidade de redução do consumo de alimentos com alto teor de energia e baixo teor de nutrientes e com alto teor de sódio, gorduras saturadas, gorduras trans e carboidratos refinados, a POF (ORÇAMENTOS FAMILIARES) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tiveram um papel fundamental para a descrição dos padrões dietéticos da população por investigação direta do consumo dos alimentos individualmente, com isso podemos caracterizar e modificar a alimentação da população brasileira. **Conclusão:** Com o tempo o baixo peso tem sido gradativamente substituído pela obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis relacionado ao aumento ou o desbalanceamento da disponibilidade correta dos alimentos, podemos observar que enquanto o baixo peso declinou o excesso de peso e de obesidade aumentaram continuamente nas últimas décadas as características negativas da qualidade da dieta da população brasileira conferem alta prioridade para políticas públicas de promoção da alimentação saudável.

Palavras-Chave: Consumo de Alimentos, Hábitos Alimentares, Orçamentos.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

SINTOMAS DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Ingrid Lima Pereira

Maria Andréia da Nóbrega Marques (Orientadora)

Acadêmica de Psicologia do Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI

E-mail: Ip_ingrid3@hotmail.com

Introdução: Doença de Alzheimer é um transtorno degenerativo progressivo que afeta os neurônios do córtex cerebral. É a doença demencial mais comum do idoso. Alterações de humor podem ser identificadas em pacientes com a doença, incluindo sintomas depressivos. **Objetivo:** Identificar o conhecimento produzido e publicado na literatura nacional relacionado a sintomas de depressão em pacientes com doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. Utilizou-se na pesquisa os termos “depressão” e “Alzheimer”, com a utilização do “and” entre os mesmos, e as bases BVS Saúde e Scientific Electronic Library Online - SciELO. Os critérios de inclusão foram estudos originais publicados entre 2009 e 2019, na forma de artigo, disponível em texto completo e no idioma português. Os critérios de exclusão foram artigo recuperado em duplicidade e tratar-se de revisão de literatura ou teórica. Inicialmente encontrou-se 34 publicações. Foram selecionados para análise 3 artigos, 1 da base BVS Saúde e 2 da SciELO. **Revisão de Literatura:** Os artigos selecionados apresentam estudos com idosos que possuem Alzheimer. Os pacientes do estudo de Sousa et al. (2011) tinham demência em nível leve. Os pacientes da pesquisa de Groppo et al. (2012) possuíam demência de nível leve a moderado. No estudo de Dainez (2017), o paciente tinha demência em nível grave. No estudo de Sousa et al. (2011) foi utilizada a versão brasileira da Escala de Cornell para Depressão (CARTHERY-GOULART et al., 2007) e no estudo de Groppo et al. (2012) a versão brasileira da Escala de Depressão Geriátrica (ALMEIDA & ALMEIDA, 1999). Na avaliação realizada por Dainez (2017) foram utilizadas a Escala de Cornell para Depressão (ALEXOPOULOS et al., 1988) e a Escala de Depressão Geriátrica (YESAVAGE et al., 1982). Foram identificados como fatores associados a mudanças na sintomatologia depressiva, o tempo e nível de gravidade da doença de Alzheimer, Reabilitação Neuropsicológica e Terapia Cognitivo-Comportamental, e exercícios físicos. **Conclusão:** Sintomas depressivos são identificados em pacientes com Alzheimer a partir de escalas. Esses sintomas são alterados por fatores relacionados à doença, mas também devido a outros fatores, como intervenções terapêuticas ou atividades físicas.

Palavras-Chave: Doença de Alzheimer; Demência; Sintomas depressivos.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

A EFICÁCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE MICRONUTRIENTES NA TERAPIA NUTRICIONAL EM PACIENTES GRANDES QUEIMADOS

Erica Fernanda Gomes de Sousa

Kaio Raví Costa Araujo

Thaisy Pierot e Silva

Alessandra Clara Costa Santos

Andrea Nunes Mendes Brito

Discente de Nutrição da Faculdade Estácio de Teresina, Piauí/Brasil.

E-mail: ericafernanda080898@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, ocorrem em torno de 1.000.000 de acidentes por queimaduras ao ano, apenas 100.000 pacientes procuram atendimento hospitalar, e destes, cerca de 2.500 pacientes irão falecer direta ou indiretamente de suas lesões (GOMES, 2001). Portanto, o suporte nutricional e metabólico é um fator decisivo para a recuperação apropriada. A má alimentação aumenta o risco de complicações, desacelera a resposta metabólica ao trauma, podendo levar a desnutrição, reduz os mecanismos de defesa e diminui o processo cicatricial. Os pacientes que apresentam superfície queimada maior que 20% necessitam de um maior aporte proteico calórico, incluindo a suplementação de nutrientes como a glutamina, arginina, zinco, selênio, vitaminas A, C e E. **OBJETIVO:** Verificar a efetividade da terapia nutricional no tratamento e recuperação do paciente com grandes queimados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nos sites de busca: Scielo, Google Acadêmico e BVS, utilizando os seguintes descritores: “Terapia nutricional”, “Queimaduras”, “Cicatrização” e “Nutrientes”. A pesquisa teve como critério de inclusão artigos originais referentes a terapia nutricional nos grandes queimados, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português. Atendendo a esses critérios, foram inclusos 8 estudos. **REVISÃO DE LITERATURA:** O suporte nutricional quando realizado adequadamente, interfere de maneira positiva na recuperação dos pacientes queimados, reduzindo a mortalidade, diminuindo a perda de massa magra e fornecendo energia necessária. Dentre os macronutrientes, a proteína requer uma maior atenção. A suplementação dos aminoácidos essenciais, arginina (17g/dia) e glutamina (0,5g/Kg, no máximo 30g/dia) ajudam na cicatrização, resposta inflamatória e catabolismo proteico (hipercatabolismo). É válido ressaltar que as pesquisas realizadas mostram a participação dos imunomoduladores e dos antioxidantes como o Ômega-3, zinco, selênio e as vitaminas A, C e E, ajudando na recuperação da injúria, fortalecendo o sistema imunológico, diminuindo o tempo de cicatrização, evitando a translocação bacteriana e sepse, reduzindo assim, o tempo de internação. **CONCLUSÃO:** A terapia nutricional precoce reduz o tempo de internação, evitando a desnutrição hospitalar no paciente grande queimado. Apesar dos estudos relatarem a eficácia dos micronutrientes, não há consenso quanto as doses específicas a serem utilizadas no tratamento desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Nutricional; Queimaduras; Cicatrização; Nutrientes.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS LESÕES DO MANGUITO ROTADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Verônica Letícia Magalhães da Silva

Adrielle Memória da Silva

Francinete da Silva Alves

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Piauí, Teresina.

E-mail: magalhaesveronicals@gmail.com

Introdução: O manguito rotador tem como principais funções estabilizar e mobilizar o complexo do ombro o qual é formado por quatro músculos: supraespinhoso, subescapular, redondo menor e infraespinhoso (KISNER, 2016). As lesões do manguito rotador são o tipo de disfunções musculoesqueléticas que mais afetam a estabilidade do ombro, provocando dor e limitação na amplitude de movimento (ADM), dando características aos sintomas mais recorrentes da tendinopatia ou síndrome impacto do manguito rotador (ALMEIDA, 2008). As técnicas e os tratamentos utilizados na redução do processo inflamatório de tendões e inflamação da cápsula articular são diversificados, nisso se inclui a fisioterapia, por apresentar uma variedade de recursos para reabilitação das disfunções do complexo articular do ombro (METZKER, 2010; OLIVEIRA, 2013). **Objetivos:** Avaliar os principais recursos terapêuticos utilizados na lesão do manguito rotador. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, na qual foram utilizadas as bases de dados Scielo, PubMed e PeDro. Para a efetivação do presente estudo, os critérios de inclusão utilizados foram artigos randomizados, publicados entre 2008 a 2018, disponíveis nos idiomas português e inglês, e na íntegra, e foram excluídos trabalhos que não se adequaram ao tema proposto, revisões bibliográficas, incompletos e publicados fora do período. As palavras chaves adotadas nos Descritores de saúde foram: fisioterapia, eletroterapia, lesão do manguito rotador, manguito rotador e ombro, rotador cuff, tendinopathy, rotador cuff injuries e physiotherapy e shoulder. **Resultados:** Foram encontrados 10 artigos na íntegra que se adaptam ao tema proposto e aos critérios de inclusão. A partir dos resultados obtidos no presente estudo, foi verificado que a maioria dos artigos analisados destacaram os exercícios terapêuticos, eletroterapia e terapia manual como recursos mais utilizados para o tratamento de lesões no manguito rotador. Dessa forma, a fisioterapia mostrou eficácia e efeitos relevantes no tratamento das lesões do manguito rotador, reduzindo dor, aumentando a amplitude de movimento e melhorando a função do ombro desses indivíduos. **Conclusão:** Todos recursos utilizados que foram encontrados no estudo se mostraram eficazes, porém foi observado uma variação metodológica significativa o que possivelmente pode ter influenciado nos resultados na redução de dor, aumento da ADM e melhora funcional desses indivíduos a curto prazo. A fisioterapia convencional ainda se mostrou o principal recurso utilizado nas lesões do manguito rotador.

Palavras-chave: Fisioterapia; Eletroterapia; Lesão do manguito rotador; Manguito rotador; Ombro.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA LINFEDEMA APÓS MASTECTOMIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Verônica Letícia Magalhães da Silva

Adrielle Memória da Silva

Francisca Edivania Camilo da Silva

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Piauí, Teresina.

E-mail: magalhaesveronicals@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é uma neoplasia que se desenvolve no tecido mamário ocasionando um processo de tumorigênese (RODRIGUES, 2016). Esse tipo de câncer vem se tornando uma das maiores causas de morte em mulheres no mundo, de modo que, segundo o INCA de 2017, a incidência representa 25% dos casos de câncer no mundo em 2017, chegando a ser a quinta causa de morte por neoplasias em geral. A doença tem bom prognóstico se detectada precocemente, existindo, na maioria dos casos, indicação de tratamento cirúrgico por meio de mastectomia parcial ou total da mama, com retirada ou não de linfonodos. A cirurgia do tecido mamário associado a linfadenectomia axilar pode ocasionar limitações funcionais, limitações de amplitude de movimento (ADM), dor no membro homolateral e linfedema, sendo este uma das principais intercorrências decorrentes do tratamento. O acúmulo de linfa no tecido trata-se de uma fase transitória característica de fase aguda, por meio da qual, a regressão deste estado sinaliza uma resposta positiva do sistema linfático; já a fase crônica é definida pela permanência do edema após os seis meses (PHOLLA, 2015). A fisioterapia no tratamento dessa patologia tem obtido grande efetividade, contribuindo de maneira significativa para obtenção de resultados favoráveis, pois o tratamento visa à estimulação da circulação linfática, onde o protocolo de tratamento consiste na combinação de drenagem linfática manual (DLM) juntamente com os cuidados com a pele e o enfaixamento compressivo funcional (ECF). **Objetivos:** Analisar os efeitos do tratamento fisioterapêutico em linfedema após mastectomia. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento através das bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed, Lilacs, Pedro e Medline, utilizando como descritores controlados (DeCS) Câncer de mama, Reabilitação, Drenagem Linfática, Fisioterapia, datados no período de 2008 a 2018, tendo como critérios de exclusão estudos que fossem outras revisões de literatura e que estivessem fora do período datado anteriormente. **Resultados:** Após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão, foram selecionados 10 artigos para compor esta revisão. Dentre as abordagens fisioterapêuticas que têm sido empregadas no tratamento de linfedema após mastectomia, 9 artigos citaram a drenagem linfática como principal e melhor técnica, em 8 artigos ressaltaram a importância de exercícios cinesioterapêuticos ou linfocinéticos, enfaixamento compressivo e cuidados com a pele associados a drenagem, e 1 artigo citou a drenagem associada à eletroestimulação transcutânea. **Conclusão:** O linfedema ainda é uma

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

das principais sequelas decorrentes do processo cirúrgico do câncer de mama, o papel do fisioterapeuta nesse tratamento é de suma importância para a melhoria na qualidade de vida das pacientes, cabendo ao profissional avaliar e selecionar a melhor combinação de modalidades fisioterapêuticas no tratamento do linfedema pós mastectomia.

Palavras-chave: Câncer de mama; Reabilitação; Drenagem Linfática.

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7
22 a 24 de Novembro de 2019

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS ESTRATÉGICOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA: revisão integrativa de literatura

Samuel de Jesus de Melo Silva

Rubenilson Luna Matos

Centro Universitário de Ciências e Tecnologias do Maranhão-UNIFACEMA, Caxias
Maranhão, samuelmelocx@outlook.com.

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos graves problemas de saúde pública, sendo uma preocupação em todo o mundo, é caracterizada como uma doença crônica, de caráter não transmissível, de natureza multifatorial e de detecção muitas vezes tardia por sua evolução lenta e assintomática na maioria dos casos. O controle da Pressão Arterial (PA), além de exigir a participação individual, também requer a assistência da equipe de saúde, pois há fatores como a cronicidade da doença, aliada à falta de sintomatologia, que influenciam e condicionam o processo do efetivo controle dos níveis pressóricos. Uma das dificuldades encontradas no atendimento às pessoas hipertensas é a falta de adesão ao tratamento. Isso tem constituído um grande desafio para os profissionais da saúde, sendo responsável pelo aumento dos custos sociais, como absenteísmo do trabalho, licenças para tratamento de saúde e aposentadorias por invalidez, já que a HAS é uma das doenças que favorecem o aumento desses custos. **OBJETIVO:** Descrever através de literatura a utilização de métodos estratégicos para a adesão ao tratamento de hipertensão arterial sistêmica na atenção básica. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo revisão integrativa de literatura. Utilizou-se os descritores: Hipertensão arterial sistêmica, estratégia e atenção básica. Os dados foram coletados na Biblioteca Virtual em Saúde com seus colaboradores de rede, BIREME e SCIELO. Após o levantamento bibliográfico nas mencionadas bases de dados, chegou-se a um total de 21 artigos. Como critério de inclusão tivemos artigos publicados entre 2014 a 2019, completos em língua portuguesa e espanhola, relacionados à temática proposta, como critérios de exclusão foram resumos, fora do corte temporal e que não se adequavam na temática. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos artigos selecionados mostraram como estratégias para a adesão ao tratamento o absenteísmo do tabagismo e do álcool onde são dois hábitos indicados para adesão ao tratamento de HAS e controle da PA. O alinhamento e organização de elementos como indivíduo, doença, serviço prestado e família foi utilizado como forma de estratégias. A adesão à protocolos foi citada pois sua utilização é uma ferramenta importante no controle da HAS por propiciar uma visão integrativa do cliente, permitindo uma melhor relação profissional/cliente e uma avaliação da adesão ao tratamento. O apoio matricial aparece como fator importante, o uso de estratégias lúdicas são uma opção para fortalecer a autonomia do paciente facilitar o uso da medicação, especialmente com a população idosa ou analfabeta e acompanhamento farmacoterapêutico. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu identificar que tais elementos explicitam que o processo de adesão se constitui num evento multifacetado e multideterminado, passando por fatores vinculados no tripé indivíduo,

VI CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE

TERESINA - PI

ANAIS – ISBN: 978-85-92752-47-7

22 a 24 de Novembro de 2019

terapêutica e serviços de saúde e família de modo que a sua compreensão deve estar alicerçada nessa visão paradigmática ampliada.

DESCRITORES: Hipertensão arterial sistêmica; estratégia; atenção básica.